

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	21
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	22
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Relatório da Administração	26
Notas Explicativas	32
Proposta de Orçamento de Capital	65

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	66
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	70

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72
Motivos de Reapresentação	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.098.658.999
Preferenciais	0
Total	2.098.658.999
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.494.283
Preferenciais	0
Total	1.494.283

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2018	Ordinária		0,04460
Reunião do Conselho de Administração	26/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	15/08/2018	Ordinária		0,03330
Reunião do Conselho de Administração	17/07/2018	Dividendo	15/08/2018	Ordinária		0,08239
Reunião do Conselho de Administração	18/09/2018	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2019	Ordinária		0,03340
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2018	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2019	Ordinária		0,04370
Reunião do Conselho de Administração	19/02/2019	Dividendo	13/03/2019	Ordinária		0,08291

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	7.896.734	6.891.257	6.161.070
1.01	Ativo Circulante	1.347.044	1.369.011	1.308.890
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	200.693	798.191	748.385
1.01.01.01	Caixa e Bancos	8	12	18
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	200.685	798.179	748.367
1.01.02	Aplicações Financeiras	978.627	429.717	395.822
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.083	4.827	19.952
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.083	4.827	19.952
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	150.641	136.276	144.731
1.01.08.03	Outros	150.641	136.276	144.731
1.01.08.03.01	Dividendos	0	2.022	1.158
1.01.08.03.02	Juros sobre o Capital Próprio	150.114	134.254	143.573
1.01.08.03.03	Outros	527	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	6.549.690	5.522.246	4.852.180
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.994	6.614	5.173
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.322	1.944	811
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.322	1.944	811
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	15	13	24
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	15	13	24
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.657	4.657	4.338
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	4.657	4.657	4.338
1.02.02	Investimentos	6.537.391	5.511.239	4.842.528
1.02.02.01	Participações Societárias	6.537.391	5.511.239	4.842.528
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.537.391	5.511.239	4.842.528
1.02.03	Imobilizado	4.305	4.393	4.479
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.305	4.393	4.479

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	7.896.734	6.891.257	6.161.070
2.01	Passivo Circulante	177.730	170.446	221.379
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.966	8.048	10.433
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.966	8.048	10.433
2.01.03	Obrigações Fiscais	181	142	19.149
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	181	142	19.149
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	78	48	92
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	103	94	19.057
2.01.05	Outras Obrigações	167.583	162.256	191.797
2.01.05.02	Outros	167.583	162.256	191.797
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	165.016	160.729	191.022
2.01.05.02.04	Outros	2.567	1.527	775
2.02	Passivo Não Circulante	4.730	4.730	4.741
2.02.04	Provisões	4.730	4.730	4.741
2.03	Patrimônio Líquido	7.714.274	6.716.081	5.934.950
2.03.01	Capital Social Realizado	5.504.517	3.533.973	3.533.973
2.03.02	Reservas de Capital	-87.102	-91.997	-68.092
2.03.02.04	Opções Outorgadas	9.615	4.437	1.971
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-15.261	-17.392	-11.924
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	-81.456	-79.042	-58.139
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.630	3.630	3.630
2.03.04	Reservas de Lucros	1.133.122	2.401.891	1.799.912
2.03.04.01	Reserva Legal	66.916	218.528	161.420
2.03.04.02	Reserva Estatutária	892.339	2.050.908	1.535.742
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	173.867	132.455	102.750
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	380.781	406.240	442.032
2.03.06.01	Custo Atribuído	380.781	406.240	442.032
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	779.326	462.344	223.495
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-18.657	-11.355	-26.948

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.03.08.02	Ajustes Acumulados de Conversão	797.983	473.699	250.443

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.296.224	1.061.673	1.009.903
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.141	-3.871	-3.752
3.04.02.01	Honorários	-2.535	-2.337	-2.219
3.04.02.02	Outras Despesas	-2.606	-1.534	-1.533
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.114	-5.408	-2.401
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.310.479	1.070.952	1.016.056
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.296.224	1.061.673	1.009.903
3.06	Resultado Financeiro	41.425	79.736	108.646
3.06.01	Receitas Financeiras	41.431	79.982	108.889
3.06.02	Despesas Financeiras	-6	-246	-243
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.337.649	1.141.409	1.118.549
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	670	740	-925
3.08.01	Corrente	-707	-393	-954
3.08.02	Diferido	1.377	1.133	29
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.338.319	1.142.149	1.117.624
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.338.319	1.142.149	1.117.624
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,63815	0,54454	0,53291
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,63776	0,54436	0,53260

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	1.338.319	1.142.149	1.117.624
4.02	Outros Resultados Abrangentes	316.982	238.849	-418.867
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de moedas	324.284	223.256	-386.145
4.02.02	Hedge Accounting	-7.302	15.593	-32.722
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.655.301	1.380.998	698.757

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.692	22.944	55.651
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.473	40.102	61.517
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	1.337.649	1.141.409	1.118.549
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	88	87	117
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-1.310.479	-1.070.952	-1.016.056
6.01.01.05	Provisão de Passivos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	0	-11	221
6.01.01.06	Rendimento s/ aplicações financeiras	-40.661	-33.895	-42.783
6.01.01.07	Outros	5.930	3.464	1.469
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.219	-17.158	-5.866
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	-16.925	3.909	-12.261
6.01.02.02	Aumento/Redução nas Contas a Pagar	2.383	-20.630	7.401
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Pagos	-677	-437	-1.006
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	27.211	580.675	175.774
6.02.01	Investimento	6.172	0	0
6.02.02	Recebimento de Dividendos/Juros s/ Capital Próprio	529.288	601.478	585.418
6.02.04	Investimentos	0	-20.803	-56.605
6.02.05	Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-578.374	0	-353.039
6.02.06	Resgate de aplicações financeiras	70.125	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-602.017	-553.813	-506.397
6.03.01	Pgto de Dividendos/Juros s/ Capital Próprio	-604.148	-548.345	-511.542
6.03.03	Ações em Tesouraria	2.131	-5.468	5.145
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-597.498	49.806	-274.972
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	798.191	748.385	1.023.357
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	200.693	798.191	748.385

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-88.367	2.269.436	132.455	868.584	6.716.081
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-88.367	2.269.436	132.455	868.584	6.716.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.970.544	4.895	-1.970.544	-530.386	0	-525.491
5.04.01	Aumentos de Capital	1.970.544	0	-1.970.544	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.178	0	-579	0	4.599
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.748	0	0	0	3.748
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-172.788	0	-172.788
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-357.019	0	-357.019
5.04.08	Transações de capital	0	-4.031	0	0	0	-4.031
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.363.780	291.523	1.655.303
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.338.319	0	1.338.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25.461	291.523	316.984
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	324.284	324.284
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa líquido de impostos	0	0	0	0	-7.302	-7.302
5.05.02.07	Custo Atribuído	0	0	0	0	2	2
5.05.02.08	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	25.461	-25.461	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	660.363	-791.982	0	-131.619
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	660.363	-660.363	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-132.455	0	-132.455
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	836	0	836
5.07	Saldos Finais	5.504.517	-83.472	959.255	173.867	1.160.107	7.714.274

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-64.462	1.697.162	102.750	665.527	5.934.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-64.462	1.697.162	102.750	665.527	5.934.950
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-23.905	0	-474.892	849	-497.948
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.466	0	-590	0	1.876
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.676	0	0	0	-8.676
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.893	0	0	0	4.893
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-85.489	0	-85.489
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-388.813	0	-388.813
5.04.08	Transações de Capital	0	-22.588	0	0	849	-21.739
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.178.790	202.208	1.380.998
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.142.149	0	1.142.149
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	36.641	202.208	238.849
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	223.256	223.256
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa	0	0	0	0	15.593	15.593
5.05.02.08	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	36.641	-36.641	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	572.274	-674.193	0	-101.919
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	572.274	-572.274	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-102.750	0	-102.750
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	831	0	831
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-88.367	2.269.436	132.455	868.584	6.716.081

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-70.483	1.299.868	130.554	1.135.468	6.029.380
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-193.719	0	165.795	-27.924
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-70.483	1.106.149	130.554	1.301.263	6.001.456
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.021	0	-475.701	0	-469.680
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-503	0	442	0	-61
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.530	0	0	0	6.530
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-58.565	0	-58.565
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-417.578	0	-417.578
5.04.08	Transações de Capital	0	-6	0	0	0	-6
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.168.698	-635.736	532.962
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.117.624	0	1.117.624
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	51.074	-635.736	-584.662
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-551.940	-551.940
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-32.722	-32.722
5.05.02.08	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	51.074	-51.074	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	591.013	-720.801	0	-129.788
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	591.013	-591.013	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-130.554	0	-130.554
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	766	0	766
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-64.462	1.697.162	102.750	665.527	5.934.950

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.984	-3.886	-2.167
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.050	-449	-450
7.02.04	Outros	-5.934	-3.437	-1.717
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.984	-3.886	-2.167
7.04	Retenções	-88	-87	-116
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-88	-87	-116
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.072	-3.973	-2.283
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.351.910	1.150.934	1.124.944
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.310.479	1.070.952	1.016.056
7.06.02	Receitas Financeiras	41.431	79.982	108.888
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.344.838	1.146.961	1.122.661
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.344.838	1.146.961	1.122.661
7.08.01	Pessoal	6.019	4.739	3.317
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.743	4.571	3.159
7.08.01.02	Benefícios	158	70	67
7.08.01.03	F.G.T.S.	118	98	91
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	498	-171	1.509
7.08.02.01	Federais	498	-171	1.509
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2	244	211
7.08.03.01	Juros	2	244	211
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.338.319	1.142.149	1.117.624
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	357.019	388.813	417.578
7.08.04.02	Dividendos	346.655	217.944	161.315
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	634.645	535.392	538.731

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	15.399.850	13.981.142	13.481.407
1.01	Ativo Circulante	9.438.581	9.415.667	9.127.483
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.205.700	3.162.685	3.390.662
1.01.01.01	Caixa e Bancos	286.783	224.249	223.267
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.918.917	2.938.436	3.167.395
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.324.188	1.411.046	1.373.287
1.01.03	Contas a Receber	2.440.844	2.242.613	2.251.922
1.01.03.01	Clientes	2.440.844	2.242.613	2.251.922
1.01.04	Estoques	2.458.410	1.852.266	1.575.055
1.01.06	Tributos a Recuperar	421.938	419.845	269.626
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	421.938	419.845	269.626
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	587.501	327.212	266.931
1.01.08.03	Outros	587.501	327.212	266.931
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	223.774	11.875	15.443
1.01.08.03.02	Outros	363.727	315.337	251.488
1.02	Ativo Não Circulante	5.961.269	4.565.475	4.353.924
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.178.926	443.844	397.383
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	562.782	0	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	562.782	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	142.669	148.284	130.291
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	142.669	148.284	130.291
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	473.475	295.560	267.092
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	58.368	50.815	48.476
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	167.689	9.941	10.296
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	166.922	170.279	169.221
1.02.01.10.06	Outros	80.496	64.525	39.099
1.02.02	Investimentos	20.362	268	223
1.02.02.01	Participações Societárias	20.362	268	223
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	19.981	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	381	268	223
1.02.03	Imobilizado	3.541.954	3.160.111	3.032.716
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.541.954	3.160.111	3.032.716
1.02.04	Intangível	1.220.027	961.252	923.602
1.02.04.01	Intangíveis	225.160	142.682	161.200
1.02.04.01.02	Outros	225.160	142.682	161.200
1.02.04.02	Goodwill	994.867	818.570	762.402

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	15.399.850	13.981.142	13.481.407
2.01	Passivo Circulante	5.034.004	4.326.788	3.278.855
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	240.346	211.062	199.543
2.01.01.01	Obrigações Sociais	240.346	211.062	199.543
2.01.02	Fornecedores	842.957	750.533	562.851
2.01.03	Obrigações Fiscais	88.183	102.944	125.062
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	88.183	102.944	125.062
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24.968	29.672	29.241
2.01.03.01.02	Outros	63.215	73.272	95.821
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.049.093	2.014.530	991.433
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.049.093	2.014.530	991.433
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	175.475	1.300.232	642.413
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.873.618	714.298	349.020
2.01.05	Outras Obrigações	1.813.425	1.247.719	1.399.966
2.01.05.02	Outros	1.813.425	1.247.719	1.399.966
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	165.441	160.892	191.365
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	655.242	429.258	577.688
2.01.05.02.05	Participação nos Lucros	167.941	138.788	124.764
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.070	12.845	37.519
2.01.05.02.07	Contas a pagar - controladas no exterior	270.901	180.119	182.426
2.01.05.02.08	Provisão para Garantias de Produtos	155.532	118.090	102.857
2.01.05.02.09	Outros	386.298	207.727	183.347
2.02	Passivo Não Circulante	2.512.589	2.815.892	4.159.644
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.723.021	2.041.912	3.408.892
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.723.021	2.041.912	3.408.892
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	315.291	457.386	1.887.571
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.407.730	1.584.526	1.521.321
2.02.02	Outras Obrigações	155.394	150.390	157.147
2.02.02.02	Outros	155.394	150.390	157.147

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.124	40.795	51.854
2.02.02.02.05	Outros	147.270	109.595	105.293
2.02.03	Tributos Diferidos	86.537	116.629	159.203
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	86.537	116.629	159.203
2.02.04	Provisões	547.637	506.961	434.402
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.853.257	6.838.462	6.042.908
2.03.01	Capital Social Realizado	5.504.517	3.533.973	3.533.973
2.03.02	Reservas de Capital	-87.102	-91.997	-68.092
2.03.02.04	Opções Outorgadas	9.615	4.437	1.971
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-15.261	-17.392	-11.924
2.03.02.07	Ágio na Transação de Capital	-81.456	-79.042	-58.139
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.630	3.630	3.630
2.03.04	Reservas de Lucros	1.133.122	2.401.891	1.799.912
2.03.04.01	Reserva Legal	66.916	218.528	161.420
2.03.04.02	Reserva Estatutária	892.339	2.050.908	1.535.742
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	173.867	132.455	102.750
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	380.781	406.240	442.032
2.03.06.01	Custo Atribuído	380.781	406.240	442.032
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	779.326	462.344	223.495
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-18.657	-11.355	-26.948
2.03.08.02	Ajustes Acumulados de Conversão	797.983	473.699	250.443
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	138.983	122.381	107.958

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.970.090	9.523.830	9.367.008
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.500.816	-6.765.383	-6.731.229
3.03	Resultado Bruto	3.469.274	2.758.447	2.635.779
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.962.243	-1.576.035	-1.572.105
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.139.413	-894.353	-924.999
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-566.631	-488.681	-465.383
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-25.374	-23.631	-22.600
3.04.02.02	Outras	-541.257	-465.050	-442.783
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.656	23.205	15.526
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-282.284	-216.206	-197.249
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.429	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.507.031	1.182.412	1.063.674
3.06	Resultado Financeiro	-9.489	58.036	215.840
3.06.01	Receitas Financeiras	877.674	851.852	816.087
3.06.02	Despesas Financeiras	-887.163	-793.816	-600.247
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.497.542	1.240.448	1.279.514
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-153.394	-99.506	-151.682
3.08.01	Corrente	-188.185	-167.681	-245.415
3.08.02	Diferido	34.791	68.175	93.733
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.344.148	1.140.942	1.127.832
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.344.148	1.140.942	1.127.832
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.338.319	1.142.149	1.117.624
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.829	-1.207	10.208
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,63815	0,54454	0,53291
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,63776	0,54436	0,53260

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.344.148	1.140.942	1.127.832
4.02	Outros Resultados Abrangentes	319.665	252.361	-440.070
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de moedas	326.967	236.768	-407.348
4.02.02	Hedge Accounting	-7.302	15.593	-32.722
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.663.813	1.393.303	687.762
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.655.301	1.380.998	698.757
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.512	12.305	-10.995

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.299.655	1.107.446	1.956.574
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.058.264	1.846.807	1.915.140
6.01.01.01	Lucro Antes dos Impostos	1.497.542	1.240.448	1.279.514
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	317.023	283.875	343.257
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-3.429	0	0
6.01.01.04	Participação nos Resultados dos Colaboradores	225.299	193.361	168.060
6.01.01.05	Provisão para Risco de Crédito	6.824	-6.031	-5.896
6.01.01.06	Provisão de Passivos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	40.676	72.559	94.434
6.01.01.07	Provisão para Perdas nos Estoques	15.344	14.867	-7.571
6.01.01.08	Provisão com Garantia de Produtos	37.441	15.233	21.011
6.01.01.09	Perda na alienação de imobilizado e intangível	9.881	11.954	3.962
6.01.01.10	Juros Provisionados de Empréstimos e Financiamentos	84.537	199.767	191.238
6.01.01.11	Despesas com Plano de Opções de Compra de Ações	6.067	3.464	1.469
6.01.01.12	Rendimento s/ aplicações financeiras	-178.941	-182.690	-174.338
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-758.609	-739.361	41.434
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	-188.969	-104.890	89.449
6.01.02.02	Aumento/Redução nas Contas a Pagar	264.025	-107.770	109.674
6.01.02.03	Aumento/Redução nos Estoques	-441.614	-172.271	276.537
6.01.02.04	Imposto de Renda e CS pagos	-192.889	-167.250	-244.334
6.01.02.05	Particip. dos Colaboradores Pagos	-199.162	-187.180	-189.892
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-833.290	-200.066	-678.392
6.02.02	Imobilizado	-403.543	-254.955	-325.504
6.02.03	Intangível	-25.860	-10.822	-37.121
6.02.04	Recebimento na venda de Ativo Imobilizado e Intangível	11.353	15.454	13.611
6.02.09	Aquisição de empresa - combinação de negócio (líquido do caixa)	-118.257	-94.674	-288.287
6.02.11	Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	-1.572.280	0	-923.039
6.02.12	Resgate de aplicações financeiras	1.275.297	144.931	881.948
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.446.435	-1.153.007	-1.063.919
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	1.005.626	1.161.890	1.142.860

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.758.424	-1.403.289	-1.279.654
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-91.811	-357.638	-405.540
6.03.04	Pgto de Dividendos/Juros s/ Capital Próprio	-603.957	-548.502	-526.730
6.03.05	Ações em Tesouraria	2.131	-5.468	5.145
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	23.085	17.650	-100.716
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-956.985	-227.977	113.547
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.162.685	3.390.662	3.277.115
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.205.700	3.162.685	3.390.662

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-88.367	2.269.436	132.455	868.584	6.716.081	122.381	6.838.462
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-88.367	2.269.436	132.455	868.584	6.716.081	122.381	6.838.462
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.970.544	4.895	-1.970.544	-530.386	0	-525.491	8.090	-517.401
5.04.01	Aumentos de Capital	1.970.544	0	-1.970.544	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.178	0	-579	0	4.599	0	4.599
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.748	0	0	0	3.748	0	3.748
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-172.788	0	-172.788	0	-172.788
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-357.019	0	-357.019	0	-357.019
5.04.08	Transações de capital	0	-4.031	0	0	0	-4.031	8.090	4.059
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.363.780	291.523	1.655.303	8.512	1.663.815
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.338.319	0	1.338.319	5.829	1.344.148
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25.461	291.523	316.984	2.683	319.667
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	324.284	324.284	2.683	326.967
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa líquido de impostos	0	0	0	0	-7.302	-7.302	0	-7.302
5.05.02.07	Custo Atribuído	0	0	0	0	2	2	0	2
5.05.02.08	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	25.461	-25.461	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	660.363	-791.982	0	-131.619	0	-131.619
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	660.363	-660.363	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-132.455	0	-132.455	0	-132.455
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	836	0	836	0	836
5.07	Saldos Finais	5.504.517	-83.472	959.255	173.867	1.160.107	7.714.274	138.983	7.853.257

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-64.462	1.697.162	102.750	665.527	5.934.950	107.958	6.042.908
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-64.462	1.697.162	102.750	665.527	5.934.950	107.958	6.042.908
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-23.905	0	-474.892	849	-497.948	2.118	-495.830
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.466	0	-590	0	1.876	0	1.876
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.676	0	0	0	-8.676	0	-8.676
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.893	0	0	0	4.893	0	4.893
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-85.489	0	-85.489	0	-85.489
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-388.813	0	-388.813	0	-388.813
5.04.08	Transações de Capital	0	-22.588	0	0	849	-21.739	2.118	-19.621
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.178.790	202.208	1.380.998	12.305	1.393.303
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.142.149	0	1.142.149	-1.207	1.140.942
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	36.641	202.208	238.849	13.512	252.361
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	223.256	223.256	13.512	236.768
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa	0	0	0	0	15.593	15.593	0	15.593
5.05.02.08	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	36.641	-36.641	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	572.274	-674.193	0	-101.919	0	-101.919
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	572.274	-572.274	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-102.750	0	-102.750	0	-102.750
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	831	0	831	0	831
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-88.367	2.269.436	132.455	868.584	6.716.081	122.381	6.838.462

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-70.483	1.299.868	130.554	1.135.468	6.029.380	126.680	6.156.060
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-193.719	0	165.795	-27.924	0	-27.924
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-70.483	1.106.149	130.554	1.301.263	6.001.456	126.680	6.128.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.021	0	-475.701	0	-469.680	-7.727	-477.407
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-503	0	442	0	-61	0	-61
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.530	0	0	0	6.530	0	6.530
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-58.565	0	-58.565	-2.276	-60.841
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-417.578	0	-417.578	-540	-418.118
5.04.08	Transações de Capital	0	-6	0	0	0	-6	-4.911	-4.917
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.168.698	-635.736	532.962	-10.995	521.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.117.624	0	1.117.624	10.208	1.127.832
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	51.074	-635.736	-584.662	-21.203	-605.865
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-551.940	-551.940	-21.203	-573.143
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-32.722	-32.722	0	-32.722
5.05.02.08	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	51.074	-51.074	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	591.013	-720.801	0	-129.788	0	-129.788
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	591.013	-591.013	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-130.554	0	-130.554	0	-130.554
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	766	0	766	0	766
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-64.462	1.697.162	102.750	665.527	5.934.950	107.958	6.042.908

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	13.415.555	10.723.565	10.526.086
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.386.915	10.659.081	10.507.774
7.01.02	Outras Receitas	35.464	58.453	12.416
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.824	6.031	5.896
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.607.673	-5.947.041	-5.914.233
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.565.662	-5.904.864	-5.892.018
7.02.04	Outros	-42.011	-42.177	-22.215
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.807.882	4.776.524	4.611.853
7.04	Retenções	-317.023	-283.875	-343.257
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-317.023	-283.875	-343.257
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.490.859	4.492.649	4.268.596
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	881.103	851.852	816.087
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.429	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	877.674	851.852	816.087
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.371.962	5.344.501	5.084.683
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.371.962	5.344.501	5.084.683
7.08.01	Pessoal	2.639.287	2.162.737	2.051.066
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.268.488	1.865.541	1.769.084
7.08.01.02	Benefícios	280.861	216.629	205.859
7.08.01.03	F.G.T.S.	89.938	80.567	76.123
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.454.946	1.209.491	1.261.944
7.08.02.01	Federais	1.310.533	1.095.681	1.156.060
7.08.02.02	Estaduais	129.964	99.972	91.852
7.08.02.03	Municipais	14.449	13.838	14.032
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	933.581	831.331	643.841
7.08.03.01	Juros	883.600	787.614	597.008
7.08.03.02	Aluguéis	49.981	43.717	46.833
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.344.148	1.140.942	1.127.832
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	357.019	388.813	417.578

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04.02	Dividendos	346.655	217.944	161.315
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	634.645	535.392	538.731
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.829	-1.207	10.208

WEG S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2018

Apresentamos aos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo WEG e da WEG S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

CONJUNTURA

De acordo com as projeções do Fundo Monetário Internacional a expectativa de crescimento do PIB mundial para 2018 é de 3,7%, levemente abaixo do ano anterior que apresentou crescimento de 3,8%. Tanto as economias desenvolvidas como as emergentes demonstraram crescimento, mas com revisões de crescimento da produção industrial ao longo do ano em diversos países, devido ao aumento das tensões comerciais entre EUA e China. A continuidade desse cenário de expansão vai depender dos níveis de inflação e de juros nas principais economias, além de fatores que podem melhorar as projeções do PIB global, como por exemplo, uma solução sobre as disputas comerciais entre EUA e China.

No Brasil, apesar dos juros e da inflação estarem nos níveis mais baixos dos últimos anos, o desempenho econômico foi marcado por uma recuperação lenta, influenciados principalmente pelas incertezas na política com as eleições presidenciais e a paralisação dos caminhoneiros, que afetaram a produção, o consumo e o PIB. A expectativa de crescimento do PIB é de 1,4% em 2018.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL

Em 2018, a Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada atingiu R\$ 11.970 milhões, apresentando crescimento de 25,7% em relação a 2017.

Mercado Interno: A receita operacional líquida no mercado interno atingiu R\$ 5.082,6 milhões, crescimento de 20,9% em relação ao ano anterior e representando 42,5% da receita operacional líquida total. Se ajustado pela aquisição da TGM Indústria e Comercio de Turbinas e Transmissões Ltda (TGM) o crescimento da receita seria de 18,1% em 2018. Esse crescimento pode ser explicado principalmente pela performance da área de GTD, que apresentou forte crescimento ao longo do ano principalmente em virtude da maior participação da receita de projetos de geração solar. Na área industrial, a normalização dos investimentos em manutenção da capacidade existente tem suportado as vendas de produtos de ciclo curto, mas projetos de expansão de capacidade ou novos investimentos não foram observados de forma consistente no Brasil.

Mercado Externo: No mercado externo houve crescimento de 29,5% da receita operacional líquida, atingindo R\$ 6.887,5 milhões correspondendo a 57,5% da receita líquida total. Se medida em dólares norte-americanos, houve crescimento de 13,0% sobre o ano anterior e de 8,0% se ajustada pelas aquisições realizadas no período. O crescimento da receita no exterior é explicado principalmente, pelo maior nível do investimento industrial global, pela retomada de projetos ligados a *commodities*, como óleo e gás, mineração, papel e celulose e pela desvalorização do Real em relação às principais moedas globais ao longo de 2018 que beneficiou a nossa receita em Reais.

Destacamos os seguintes aspectos em cada uma destas áreas de negócios:

- a) **Equipamentos eletroeletrônicos industriais.** No Brasil observamos consistência nas vendas de produtos de ciclo curto, especialmente motores de baixa tensão e equipamentos seriados de automação que apresentaram crescimento ao longo de 2018. A demanda foi pulverizada entre clientes de todos os segmentos, com destaque para os fabricantes de máquinas de menor porte (OEMs). Nos mercados externos o crescimento também foi predominantemente em produtos de ciclo curto, especialmente em regiões como Europa, Ásia e África. Projetos de aumento de capacidade e construções de novas fábricas, que também demandam produtos de ciclo longo, continuam com perspectivas de crescimento, principalmente em indústrias ligadas óleo e gás, papel e celulose, infraestrutura e mineração.
- b) **Equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia (GTD).** Área de negócio que mais cresceu em 2018, tanto no Brasil quanto no exterior. No mercado interno, a expansão é explicada sobretudo pelos seguintes fatores: a) reconhecimento da receita em projetos de geração solar mais significativos; b) aquisição da TGM, empresa de turbinas a vapor e; c) melhora gradual da receita da WEG Transformadores. No exterior, as aquisições recentes (WEG Transformers USA e TGM), explicam boa parte do crescimento da receita. Adicionalmente, nossa competitividade, propiciada pela verticalização produtiva, nos permite aproveitar as melhores oportunidades disponíveis no mercado e continuar com o plano de expansão principalmente a partir das unidades no México, Estados Unidos, Colômbia, Índia e África do Sul.

Relatório da Administração

- c) **Motores para uso doméstico.** Apresentou queda da receita consolidada em relação ao ano anterior, principalmente em virtude da performance no mercado externo, que apresentou retração de 11,8%, reflexo da acomodação de estoques nos grandes OEMs mundiais, principalmente nos Estados Unidos, queda na entrada de pedidos no mercado local na China e fraco desempenho da operação na Argentina, que sofre em virtude dos recentes problemas enfrentados pela economia local. Por outro lado, no mercado interno observamos crescimento de 2,1%, alinhado com a dinâmica de consumo observada no Brasil ao longo de 2018.
- d) **Tintas e vernizes.** O crescimento da receita no mercado interno está relacionado ao desempenho dos mercados industriais e de bens de consumo, que apresentaram recuperação gradual ao longo de 2018. Reflexo da melhora em alguns segmentos, como por exemplo autopeças, implementos rodoviários e saneamento, bem como a normalização das manutenções preventivas em segmentos importantes, como óleo e gás, mineração e naval. No exterior, a queda da receita reflete principalmente as dificuldades do cenário econômico na Argentina, nosso principal mercado para essa unidade de negócio fora do Brasil.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) mostrou aumento de 25,7% e atingiu R\$ 8.500,8 milhões, o que significou margem bruta de 29,0% (29,0% em 2017). Observamos em 2018 maior pressão sobre os custos de materiais, influenciados pela alta dos preços das *commodities* metálicas globalmente e pela variação do câmbio que impactou de forma negativa a nossa estrutura de custos no Brasil. Apesar dessa pressão conseguimos manter a margem bruta estável em relação a 2017, fruto dos esforços de redução de custos, além do redesenho de produtos e principalmente de processos nos últimos anos, que proporcionaram ganhos importantes de produtividade.

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 1.706,0 milhões, com aumento de 23,4% em relação a 2017, influenciadas principalmente pela variação cambial sobre as despesas das operações no exterior. Quando analisadas em função da receita operacional as despesas apresentaram pequena redução em relação a 2017, atingindo 14,3% (14,5% em 2017), resultado dos esforços das ações de aumento da produtividade implementadas nos últimos anos.

EBITDA

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), calculado de acordo com a metodologia estabelecida pela Instrução CVM nº 527/2012, atingiu R\$ 1.824,1 milhões, crescimento de 24,4% sobre o ano anterior e margem EBITDA 15,2% (15,4% em 2017).

	(R\$ Milhões)				
	2018	2017	Δ	2016	Δ
Receita Operacional Líquida	11.970,1	9.523,8	25,7%	9.367,0	27,8%
Lucro Líquido antes de Minoritarios	1.344,1	1.140,9	17,8%	1.127,8	19,2%
(+) IRPJ e CSLL	153,4	99,5	54,2%	151,7	1,1%
(+/-) Resultado Financeiro	9,5	-58,0	n.a.	-215,8	n.a.
(+) Depreciação/Amortização	317,0	283,9	11,7%	343,3	-7,6%
EBITDA	1.824,1	1.466,3	24,4%	1.406,9	29,6%
% s/ ROL	15,2%	15,4%		15,0%	

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9,5 milhões em 2018 (R\$ 58,0 milhões positivo em 2017). Este resultado líquido decorre de Receitas Financeiras de R\$ 877,7 milhões em 2018 (R\$ 851,9 milhões em 2017), e Despesas Financeiras de R\$ 887,2 milhões em 2018 (R\$ 793,8 milhões em 2017). A queda do resultado financeiro deve-se, principalmente, às menores taxas de juros verificadas ao longo de 2018, que impactaram diretamente a remuneração das aplicações financeiras pós-fixadas em conjunto com maiores despesas de variação cambial das operações no exterior.

Relatório da Administração

LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o Lucro Líquido Consolidado atribuível aos acionistas da WEG S.A. atingiu R\$ 1.338,3 milhões, 17,2% acima dos R\$ 1.142,1 milhões obtidos em 2017. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 19,9% em 2018 (19,2% em 2017) e a margem líquida atingiu 11,2% (12,0% em 2017).

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) de 2018 mostrou expansão de 1,0 ponto percentual em relação a 2017, atingindo 17,6%. O crescimento do Lucro Operacional Líquido após os Impostos (NOPAT), em virtude do crescimento da receita e controle das despesas, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja a expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo de 2018.

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

A capacidade de identificar e aproveitar as oportunidades de investimentos com retornos atraentes é uma das principais características do modelo de negócios da WEG. Esta capacidade é dada pela flexibilidade financeira, que nos permite aproveitar as oportunidades de investimento quando estas se apresentam e que se evidencia pela sólida estrutura de capital e pela manutenção do acesso preferencial a recursos e fontes de financiamentos competitivos, junto às instituições financeiras, no Brasil e no exterior.

Em 31 de dezembro de 2018 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.483,4 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, enquanto a dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.792,3 milhões, sendo 54% em operações de curto prazo e 46% em operações de longo prazo. Ao final de 2018, a posição líquida de caixa era de R\$ 691,1 milhões.

(R\$ Mil)

	Dezembro 2018		Dezembro 2017		Dezembro 2016	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	4.483.366		4.755.885		4.948.613	
- Curto Prazo	3.753.662		4.585.606		4.779.392	
- Longo Prazo	729.704		170.279		169.221	
FINANCIAMENTOS	3.792.308	100%	4.110.082	100%	4.489.698	100%
- Curto Prazo	2.061.163	54%	2.027.375	49%	1.028.952	23%
- Em Reais	175.475		1.300.232		642.413	
- Em outras moedas	1.885.688		727.143		386.539	
- Longo Prazo	1.731.145	46%	2.082.707	51%	3.460.746	77%
- Em Reais	315.291		457.386		1.925.350	
- Em outras moedas	1.415.854		1.625.321		1.535.396	
Caixa Líquido	691.058		645.803		458.915	

INVESTIMENTOS

O programa de investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva foi mais relevante nas unidades produtoras do exterior, principalmente no México onde estamos construindo a primeira fundição da WEG fora do Brasil.

Os investimentos em expansão e modernização de capacidade produtiva somaram R\$ 429,4 milhões em 2018, sendo 60% destinados aos parques industriais e demais subsidiárias no exterior e 40% aos ativos no Brasil. Além destes investimentos orgânicos, a conclusão da aquisição da TGM em 2018 significou a incorporação de R\$ 198,9 milhões em ativos.

O valor total do programa de investimentos em 2018 ficou acima do valor originalmente orçado, de R\$ 371,6 milhões, principalmente por conta da variação cambial sobre os investimentos no exterior. Importante ressaltar nossa capacidade de ajustar a velocidade de execução do programa de investimento à demanda efetiva do mercado, sempre buscando a maximização do retorno sobre o capital investido.

Em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) dispendemos o montante de R\$ 307,6 milhões em 2018, ou aproximadamente 2,6% da receita operacional líquida. O programa de PD&I foca no desenvolvimento de novos produtos, no aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, na engenharia de aplicação e no aprimoramento dos processos industriais, sempre buscando manter nossa posição de liderança tecnológica no mercado.

Relatório da Administração

DIVIDENDOS

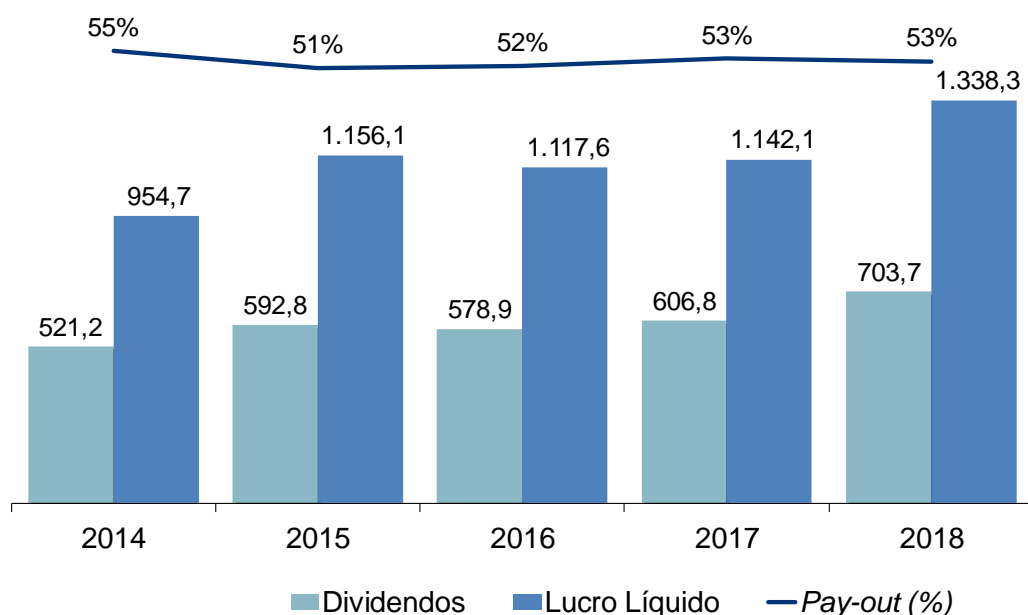
A Administração propôs à Assembleia Geral Ordinária a destinação de R\$ 703,7 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2018, representando 52,6% do lucro líquido antes dos ajustes estatutários.

A partir de 15 de agosto de 2018 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre do ano (dividendos intermediários), no total de R\$ 339,6 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre (complementares), de R\$ 364,1 milhões, ocorrerá a partir de 13 de março de 2019.

De acordo com nossa política de destinação de resultados, declaramos juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

LUCRO LÍQUIDO, DIVIDENDOS E PAY-OUT (%)

Valores em R\$ milhões



MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia possui 2.098.658.999 de ações ordinárias, as ações são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código WEGE3 e encerraram o último pregão de dezembro de 2018 cotadas a R\$ 17,54, com queda nominal de 5,4% no ano e de 3,7% considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período.

	2018	2017*	Δ
Cotação (R\$)	17,54	18,55	-5,4%
Volume financeiro negociado (R\$ mil)	12.817.606	9.012.994	42,2%
Quantidade de ações negociadas (mil)	672.784	465.866	44,4%
Valor patrimonial por ação (VPA)	3,68	3,20	15,0%
Valor de mercado (R\$ bilhões)	36,8	38,9	-5,4%

*Valores ajustados pela bonificação aprovada em AGO/E de 24/04/18.

DESTAQUES

AQUISIÇÃO DA TGM, APROVAÇÃO CADE

Anunciamos em 15 de dezembro de 2016, a aquisição da TGM Indústria e Comercio de Turbinas e Transmissões Ltda. (TGM), empresa brasileira líder no fornecimento de equipamentos e soluções para acionamentos de geradores de energia elétrica, com foco em energia renovável em termelétrica e eólica. A TGM também fornece sistemas de acionamentos mecânicos para equipamentos como exaustores, ventiladores, desfibradores, bombas d'água, niveladores de cana, turbo compressores e turbo sopradores.

Relatório da Administração

Em 28 de fevereiro de 2018, a Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou por unanimidade a aquisição do controle da TGM, mediante a celebração de um Acordo em Controle de Concentração (ACC). Dessa forma, passamos a consolidar os números da TGM em nosso balanço a partir de março de 2018.

AUMENTO DE CAPITAL COM BONIFICAÇÃO EM AÇÕES

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2018, aprovou o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 1.970.543.940,00, elevando-o de R\$ 3.533.972.568,00 para R\$ 5.504.516.508,00, com bonificação de 30% das ações (três novas ações, da mesma espécie, para cada 10 ações possuídas).

Foram beneficiados os acionistas que estavam inscritos nos registros da Companhia em 24 de abril de 2018. As ações oriundas da bonificação foram incorporadas à posição dos acionistas em 27 de abril de 2018, ficando disponíveis em 28 de abril de 2018.

Após um período em que os acionistas puderam, se assim desejassem, transferir frações de ações oriundas da bonificação, estas frações foram agrupadas em números inteiros e vendidas em leilão realizado no dia 15 de junho de 2018, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Nesse leilão, foram alienadas 3.030 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. Os valores apurados com a venda das ações no leilão, a preço médio de R\$ 15,781188119 por ação, foram disponibilizados aos acionistas no dia 27 de junho de 2018.

PERSPECTIVAS

Para 2019 esperamos mais um ano de crescimento, embora as projeções sinalizem redução no nível de crescimento global, com PIB mundial projetado para crescer 3,5% segundo o Fundo Monetário Internacional – FMI, versus crescimento de 3,7% esperado para 2018. Vale destacar que a continuidade desse cenário de expansão vai depender dos níveis de inflação e de juros nas principais economias, além da melhora no ambiente de negócios, principalmente entre EUA e China. No Brasil, as perspectivas são positivas, com a confiança do novo governo em realizar as reformas necessárias, além das taxas de juros e inflação em níveis baixos contribuindo para uma retomada gradual nos investimentos, crescimento da produção industrial e conseqüentemente dos nossos negócios industriais. Em GTD, os leilões de transmissão de energia realizados nos últimos anos trazem boas perspectivas para a unidade de transmissão e distribuição, mas por outro lado o negócio de geração eólica deve desacelerar, refletindo a menor entrada de pedidos dos últimos anos.

Continuaremos expandindo nossa presença em novos mercados e ampliando a linha de produtos, tanto de maneira orgânica, investindo em pesquisa, desenvolvimento e inovação, quanto com aquisições e parcerias estratégicas.

Em 2019 nosso orçamento de capital prevê os seguintes investimentos:

	(R\$ milhões)
Investimentos	2019
Imobilizado (ampliação/modernização fabril)	515,5
Intangível (software)	15,0
Circulante (capital de giro)	70,9
Total de Investimentos	601,4

Estes investimentos serão suportados pela utilização da reserva para orçamento de capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

RECURSOS HUMANOS

A Companhia encerrou o ano de 2018 com o total de 31.104 colaboradores, um aumento de 5,6% comparado com o ano anterior. A distribuição dos colaboradores por região geográfica está demonstrada abaixo.

	2018	2017	Δ
Total colaboradores	31.104	29.448	5,6%
América do Norte	3.962	3.614	9,6%
América do Sul	22.102	20.717	6,7%
Europa	1.319	1.267	4,1%
África	669	685	-2,3%
Ásia Pacífico	3.052	3.165	-3,6%

Relatório da Administração

SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a Deloitte emite anualmente em seu parecer de auditoria uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 (R2) do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários, não existe qualquer relação entre a Deloitte, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da WEG. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício de 2018, efetuamos pagamentos para a Deloitte do serviço de auditoria das demonstrações financeiras, serviços pontuais de consultoria administrativa e de tradução das demonstrações financeiras para a língua inglesa, conforme abaixo:

	(R\$ mil)	
	2018	
Auditoria das Demonstrações Financeiras	1.918,1	80,9%
Consultoria Administrativa	452,8	19,1%
Total Geral	2.370,9	100,0%

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2019.

A ADMINISTRAÇÃO.

WEG S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A WEG S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; turbinas hidráulicas e a vapor; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos para automação industrial; tomadas e interruptores; soluções para tração elétrica de veículos pesados, utilitários e locomotivas, e propulsão elétrica de transporte naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando oportunidades em pequenas centrais hidrelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas, convencionais e móveis; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais, e tintas para repintura automotiva. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, Colômbia, México, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Áustria, Alemanha, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos, sob o símbolo “WEGZY”.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 19 de fevereiro de 2019.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

Alteração da participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do exercício e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e a participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, quando resultem de saldo negativo.

As controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 11.

2.2 Combinações de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável o qual é testado anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.3 Conversão de moeda estrangeira**a) Moeda funcional das empresas do Grupo**

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil.

A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, e convertida para a moeda de apresentação (R\$) na data das demonstrações financeiras.

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Conversão de balanços das empresas do Grupo no exterior

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor acumulado de conversão reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5 Aplicações financeiras

São aplicações com liquidez superior a três meses, classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

2.6 Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***2.7 Estoques**

Os estoques são avaliados e demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: realização, baixa rotatividade e estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.8 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação de acordo com a necessidade.

Os valores contábeis do ativo imobilizado são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo.

2.9 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009 o ágio está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

2.10 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizados com oportunidade de ganho de conhecimento científico, tecnológico, melhorias em produtos e processos.

2.11 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

2.12 Provisão para garantias

Provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e períodos de garantia.

2.13 Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício de acordo com o atingimento das metas.

2.14 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos no passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária.

Dividendos propostos ao Conselho de Administração permanecem registrados no patrimônio líquido na rubrica de dividendos adicionais.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***2.15 Plano de pensão**

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de previdência complementar, que assegura benefícios de riscos e benefício de prazo programado. Os benefícios de riscos (invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e pecúlio por morte) são estruturados na modalidade de benefício definido e custeados integralmente pela patrocinadora, pelo regime financeiro de Repartição. O benefício de prazo programado (renda mensal vitalícia reversível e renda mensal financeira permanente) são estruturados na modalidade de contribuição variável e custeados pelos participantes e patrocinadora, pelo regime financeiro de capitalização financeira. Os compromissos atuariais com o plano de benefícios são constituídos e provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados periodicamente por atuário independente, sendo cobertos pelos ativos garantidores do plano de benefícios. Os cálculos atuariais são efetuados utilizando premissas atuariais, financeiras e econômicas, tais como, tábua de mortalidade, tábua de mortalidade de inválidos, taxa real anual de juros e dados históricos dos eventos, morte, invalidez e doença, ocorridos nos períodos anteriores à apuração dos custos correspondentes.

2.16 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas incluem:

- a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Apresentados ao seu valor de custo acrescido de rendimento, que equivale ao valor justo;
- b) **Aplicações financeiras:** O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como mantidas até o vencimento;
- c) **Empréstimos e financiamentos:** O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e suas controladas e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo:
 - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional: são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.
 - Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira: são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.
- d) **Derivativos:**
 - Operações com *Non Deliverable Forwards* (NDF) e SWAP - reconhecidos a valor justo no ativo e/ou passivo com contrapartida no resultado financeiro na demonstração do resultado.
 - *Hedge accounting* - objetiva a proteção contra risco de variação de taxas de câmbio. São reconhecidos a valor justo no ativo/passivo, sendo seu resultado eficaz reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, enquanto a parte não eficaz na demonstração do resultado. O montante registrado no patrimônio líquido é transferido imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

2.17 Ações em tesouraria

Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.18 Plano baseado em ações

- a) **Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano ILP”)** – A Companhia outorga ações a seus administradores e gestores, os quais somente serão entregues após prazos de carência. As ações são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido a medida que os prazos de carências para as entregas das ações sejam realizados.
- b) **Plano de Opções de compra de ações (“Plano de Opções”)** – A Companhia outorgou opções de compra de ações a seus diretores estatutários, os quais somente exercem após prazos de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido a medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados.

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; e (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***2.19 Subvenções e assistências governamentais**

As subvenções governamentais são reconhecidas quando todas as correspondentes condições contratuais foram satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, a subvenção é reconhecida como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.20 Receita de contrato com cliente

A receita é reconhecida na extensão em que a empresa transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, sendo geralmente no momento em que o cliente recebe a mercadoria.

É mensurada a valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

2.21 Receita de contrato com cliente - Contratos de construção

Quando os resultados de um contrato de construção são estimados com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, considerando a possibilidade legal de exigir o pagamento pelo cliente ou pela entrega do produto ao cliente (transferência de controle), e mensurados com base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato.

2.22 Impostos e contribuições**a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia e das suas controladas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real, exceto para as controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas nos países em que se situam essas controladas.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

b) Demais impostos

Estão líquidos dos impostos, as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.23 Informações por segmento

A Administração define os segmentos operacionais e geográficos da Companhia e suas controladas com base em relatórios gerados internamente como informação gerencial dos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos de indústria, energia, exterior e consolidado.

2.24 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elabora as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

2.25 Economia hiperinflacionária

Os itens não monetários são atualizados monetariamente desde a data de aquisição ou reavaliação até a data final das demonstrações financeiras, com exceção dos itens não monetários reconhecidos aos valores correntes no final do período das demonstrações financeiras, os quais não são atualizados monetariamente. Os impostos diferidos são mensurados após a atualização dos itens não monetários, desde a data de aquisição ou reavaliação até a data dos saldos iniciais, e depois atualizados até a data final das demonstrações financeiras.

Itens monetários não são atualizados, pois já são expressos em termos da unidade monetária corrente no final do período das demonstrações financeiras.

Os ganhos e perdas na posição monetária líquida são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***2.26 Novos pronunciamentos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018**

Novas normas são efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018 e foram adotadas pela Companhia:

a) CPC 47 (IFRS 15) Receita de contratos com clientes

A Companhia e suas controladas adotaram o novo pronunciamento a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo que a adoção desta norma não apresentou impacto relevante sobre o patrimônio da Companhia e suas controladas.

b) CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas adotaram o novo pronunciamento e, considerando as suas transações na data de adoção, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante na contabilização de contas a receber, empréstimos, investimentos em títulos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais.

A Companhia entende que o seu modelo atual para avaliação de *impairment* de ativos financeiros e ativos contratuais, é adequado para refletir perdas esperadas na realização dos seus ativos. Dessa forma, não houve impacto relevante sobre o patrimônio da Companhia e suas controladas.

2.27 Novos pronunciamentos a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019

Novas normas ou alterações de normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras:

a) CPC 06 (R2) (IFRS 16) Operações de arrendamento mercantil

Introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia realizou a avaliação dos impactos desta nova norma nas suas demonstrações financeiras, sendo que no balanço patrimonial o impacto inicial de adoção é de aproximadamente R\$ 106 milhões no ativo, com contrapartida no passivo circulante de R\$ 31 milhões e no passivo não circulante de R\$ 75 milhões.

A Companhia irá reconhecer no balanço patrimonial o impacto da adoção da nova norma na data da sua aplicação inicial, sem reapresentação de informações comparativas.

Em relação aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia optou por reconhecer o ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data da aplicação inicial.

Não haverá impacto tributário pela alteração da contabilização dos contratos de aluguel (arrendamento mercantil), face a legislação em vigor prever a dedutibilidade para fins de apuração do IRPJ e CSLL e créditos de PIS e COFINS com base nas contraprestações pagas durante a vigência do contrato.

b) ICPC 22 (IFRIC 23) Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro

Trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32 – Tributos sobre o lucro) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.

Tratamento tributário incerto é qualquer procedimento contábil ou fiscal, adotado pela Companhia na apuração dos tributos sobre o lucro que se questionado pelo fisco, poderá sofrer alterações de valor.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Nessa circunstância, a empresa deverá mensurar e reconhecer o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, que se refere ao valor que possa ser questionado pelo fisco.

A Companhia considera que a aplicação desta interpretação não terá impacto no resultado.

2.28 Reapresentação dos saldos contábeis

Com base na norma internacional IAS 8 (CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), as Demonstrações Financeiras do exercício anterior estão sendo reapresentadas, para fins de comparação.

A Administração da Companhia identificou, durante a preparação das Informações Financeiras Intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2018, que os ágios por expectativa de rentabilidade futura gerados nas aquisições de operações no exterior estavam tratados como ativos na moeda funcional da empresa adquirente no Brasil. Tanto as práticas contábeis internacionais como as adotadas no Brasil, determinam que tais ativos sobre operação no exterior sejam controlados na moeda funcional da empresa adquirida.

Desta forma, os valores correspondentes do exercício e períodos anteriores, apresentados para fins de comparação, foram alterados e estão sendo reapresentados para refletir: (i) os ajustes contábeis decorrentes de variações cambiais de conversão de ágio sobre operação no exterior; e, (ii) os ajustes contábeis de períodos anteriores referentes à *impairment* sobre estes ágios, conforme demonstrado abaixo:

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2017:

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31/12/17	Ajustes Acumulados	31/12/17 Reapresentado	31/12/17	Ajustes Acumulados	31/12/17 Reapresentado
ATIVO						
Ativo circulante	1.369.011	-	1.369.011	9.415.667	-	9.415.667
Ativo realizável a longo prazo	6.614	-	6.614	443.844	-	443.844
Investimentos	5.516.084	(4.845)	5.511.239	268	-	268
Imobilizado	4.393	-	4.393	3.160.111	-	3.160.111
Intangível	-	-	-	966.097	(4.845)	961.252
TOTAL DO ATIVO	6.896.102	(4.845)	6.891.257	13.985.987	(4.845)	13.981.142
PASSIVO						
Passivo circulante	170.446	-	170.446	4.326.788	-	4.326.788
Passivo não circulante	4.730	-	4.730	2.815.892	-	2.815.892
Patrimônio Líquido	6.720.926	(4.845)	6.716.081	6.843.307	(4.845)	6.838.462
Capital Social	3.533.973	-	3.533.973	3.533.973	-	3.533.973
Reservas	2.374.788	(193.719)	2.181.069	2.374.788	(193.719)	2.181.069
Ajuste de avaliação patrimonial	679.710	188.874	868.584	679.710	188.874	868.584
Dividendos adicionais propostos	132.455	-	132.455	132.455	-	132.455
Acionistas não controladores	-	-	-	122.381	-	122.381
TOTAL DO PASSIVO	6.896.102	(4.845)	6.891.257	13.985.987	(4.845)	13.981.142

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de dezembro de 2017:**

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31/12/17	Ajustes	31/12/17 Reapresentado	31/12/17	Ajustes	31/12/17 Reapresentado
Lucro líquido do exercício	1.142.149	-	1.142.149	1.140.942	-	1.140.942
Valores que poderão ser reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício						
Hedge accounting	15.593	-	15.593	15.593	-	15.593
Ajustes acumulados de conversão de moedas	200.177	23.079	223.256	213.689	23.079	236.768
Total do resultado abrangente atribuível aos:	1.357.919	23.079	1.380.998	1.370.224	23.079	1.393.303
Acionistas da Companhia				1.357.919	23.079	1.380.998
Acionistas não controladores				12.305	-	12.305

Balanco Patrimonial em 1º de janeiro de 2017:

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	01/01/17	Ajustes	01/01/17 Reapresentado	01/01/17	Ajustes	01/01/17 Reapresentado
ATIVO						
Ativo circulante	1.308.890	-	1.308.890	9.127.483	-	9.127.483
Ativo realizável a longo prazo	5.173	-	5.173	397.383	-	397.383
Investimentos	4.870.452	(27.924)	4.842.528	223	-	223
Imobilizado	4.479	-	4.479	3.032.716	-	3.032.716
Intangível	-	-	-	951.526	(27.924)	923.602
TOTAL DO ATIVO	6.188.994	(27.924)	6.161.070	13.509.331	(27.924)	13.481.407
PASSIVO						
Passivo circulante	221.379	-	221.379	3.278.855	-	3.278.855
Passivo não circulante	4.741	-	4.741	4.159.644	-	4.159.644
Patrimônio Líquido	5.962.874	(27.924)	5.934.950	6.070.832	(27.924)	6.042.908
Capital Social	3.533.973	-	3.533.973	3.533.973	-	3.533.973
Reservas	1.826.419	(193.719)	1.632.700	1.826.419	(193.719)	1.632.700
Ajuste de avaliação patrimonial	499.732	165.795	665.527	499.732	165.795	665.527
Dividendos adicionais propostos	102.750	-	102.750	102.750	-	102.750
Acionistas não controladores	-	-	-	107.958	-	107.958
TOTAL DO PASSIVO	6.188.994	(27.924)	6.161.070	13.509.331	(27.924)	13.481.407

Com base nas análises efetuadas, a Administração concluiu que os ajustes não causam efeito nas demonstrações do resultado, fluxos de caixa e valor adicionado do exercício atual e de exercícios anteriores apresentados para fins de comparação.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) análise da recuperabilidade de ativos intangíveis;
- d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- f) transações com plano baseado em ações;
- g) imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- h) provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
a) Caixa e bancos	8	12	286.783	224.249
b) Aplicações financeiras	200.685	798.179	1.918.917	2.938.436
Em moeda nacional:	200.685	798.179	1.870.749	2.847.251
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Operações Compromissadas	200.685	798.179	1.870.749	2.847.251
Em moeda estrangeira:	-	-	48.168	91.185
TOTAL	200.693	798.191	2.205.700	3.162.685

Aplicações no Brasil:

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas, substancialmente, por recursos aplicados em títulos privados de instituições de primeira linha e operações compromissadas.

São remuneradas por taxas que variam entre 97,5% e 102,5% do CDI (99,0% e 102,8% do CDI em 31 de dezembro de 2017).

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Operações Compromissadas e Fundos	978.627	429.717	1.886.970	1.411.046
TOTAL	978.627	429.717	1.886.970	1.411.046
Ativo circulante	978.627	429.717	1.324.188	1.411.046
Pós-fixadas	978.627	429.717	1.243.861	429.717
Pré-fixadas	-	-	80.327	981.329
Ativo não circulante	-	-	562.782	-
Pós-fixadas	-	-	516.138	-
Pré-fixadas	-	-	46.644	-

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas pré-fixadas de 15,4% a 16,2% a.a. (16,2% a 16,4% a.a. em 31 de dezembro de 2017) e por taxas pós-fixadas que variam entre 100,3% e 102,5% do CDI.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***6 CLIENTES**

	CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	1.017.925	904.309
Mercado externo	1.473.715	1.382.276
SUBTOTAL	2.491.640	2.286.585
Provisão com perdas de créditos de clientes	(50.796)	(43.972)
TOTAL	2.440.844	2.242.613
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no exercício	8.639	14.686
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	2.129.256	1.957.365
Vencidas:	362.384	329.220
Em até 30 dias	214.301	196.401
De 31 até 90 dias	75.102	65.017
De 91 até 180 dias	24.048	27.498
Acima de 180 dias	48.933	40.304
TOTAL	2.491.640	2.286.585

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2017	(50.003)
Perdas baixadas no exercício	14.686
Constituição de provisão no exercício	(28.551)
Reversão de provisão no exercício	19.896
Saldo em 31/12/2017	(43.972)
Perdas baixadas no exercício	8.639
Constituição de provisão no exercício	(33.987)
Reversão de provisão no exercício	18.524
Saldo em 31/12/2018	(50.796)

7 ESTOQUES

	CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17
Produtos acabados	377.506	341.328
Produtos em elaboração	412.954	233.397
Matérias-primas e outros	407.373	293.146
Importações em andamento	74.543	58.189
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(33.262)	(21.642)
Total dos estoques em mercado interno	1.239.114	904.418
Produtos acabados	744.153	586.213
Produtos em elaboração	246.507	182.499
Matérias-primas e outros	305.842	252.618
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(77.206)	(73.482)
Total dos estoques em mercado externo	1.219.296	947.848
TOTAL GERAL	2.458.410	1.852.266

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2017	(80.257)
Constituição de provisão no exercício	(44.792)
Reversão de provisão no exercício	29.925
Saldo em 31/12/2017	(95.124)
Constituição de provisão no exercício	(70.734)
Reversão de provisão no exercício	55.390
Saldo em 31/12/2018	(110.468)

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.

8 IMPOSTOS A RECUPERAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
IVA de controladas no exterior	-	-	122.338	118.025
ICMS	-	-	103.471	48.382
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	20.297	18.890
IPI	-	-	98.576	78.644
IRPJ/CSLL a compensar	17.083	4.827	153.436	77.471
PIS/COFINS	-	-	54.868	72.793
Reintegra	-	-	30.488	11.907
Outros	-	-	6.153	3.674
TOTAL	17.083	4.827	589.627	429.786
Ativo circulante	17.083	4.827	421.938	419.845
Ativo não circulante	-	-	167.689	9.941

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos impostos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9 PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do Grupo, que são eliminadas na consolidação, e remuneração da Administração.

Montante dos saldos existentes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	15	13	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	15	13	-	-
Passivo circulante	1.455	1.202	20.449	14.781
Contratos com Administradores	-	-	4.851	5.172
Participação nos lucros - Administradores	1.455	1.202	15.598	9.609

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
CONTAS DE RESULTADO				
Remuneração da Administração:				
a) Fixa (honorários)	2.535	2.337	25.374	23.631
Conselho de Administração	1.214	1.115	2.428	2.230
Diretoria	1.321	1.222	22.946	21.401
b) Variável (participação nos lucros)	2.526	1.970	24.680	15.916
Conselho de Administração	1.214	937	2.428	1.874
Diretoria	1.312	1.033	22.252	14.042

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***Informações adicionais:****a) Operações comerciais**

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes;

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são remunerados em 95,0% da variação do CDI;

c) Avais e fianças

A WEG S.A. possui avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 50,3 milhões (US\$ 43,2 milhões em 31 de dezembro de 2017);

d) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 2.428 (R\$ 2.230 em 31 de dezembro de 2017) e a Diretoria no montante de R\$ 22.946 (R\$ 21.401 em 31 de dezembro de 2017), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 25.374 (R\$ 23.631 em 31 de dezembro de 2017).

Prevê-se a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido consolidado a ser distribuído aos Administradores, desde que atingidas metas mínimas de desempenho operacional. As metas de desempenho referem-se ao retorno sobre o capital investido (peso de 75%) e crescimento da receita operacional líquida (peso de 25%). A correspondente provisão está reconhecida no resultado do exercício no montante de R\$ 24.680 (R\$ 15.916 em 31 de dezembro de 2017), sob a rubrica de outros resultados operacionais. Os Administradores recebem benefícios comuns ao exercício da função.

10 IMPOSTOS DIFERIDOS

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Prejuízos fiscais de IRPJ	46	374	96.719	95.696
Base de cálculo negativa de CSLL	140	151	16.340	16.205
Diferenças temporárias:				
Provisões:				
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	107.217	95.789
Impostos em discussão judicial	1.608	1.608	42.432	40.721
Perdas com créditos de clientes	-	-	13.794	9.978
Perdas com estoques sem giro	-	-	16.358	13.688
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	18.024	16.900
Fretes e comissões sobre vendas	-	-	13.571	10.182
Serviços de terceiros	-	-	62.036	59.119
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	49.587	40.829
Ganhos não realizados de derivativos	-	-	(21.825)	(25.808)
Derivativos – <i>Hedge Accounting</i>	-	-	9.611	5.849
Depreciação acelerada incentivada	-	-	(7.306)	(8.084)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	-	-	(32.739)	(31.209)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(14)	(14)	(194.042)	(159.973)
Outras	2.914	1.226	44.354	44.867
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.372)	(1.401)	(177.999)	(193.094)
TOTAL	3.322	1.944	56.132	31.655
Ativo não circulante	3.322	1.944	142.669	148.284
Passivo não circulante	-	-	(86.537)	(116.629)

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Prazo estimado de realização**

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

11 INVESTIMENTOS**11.1 Investimentos em controladas**

Empresa	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/18		31/12/17		31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)		5.669.794	1.267.882	100,00	-	100,00	-	1.217.338	947.537	5.669.794	4.671.472
RF Reflorestadora Ltda.		155.762	1.963	100,00	-	100,00	-	1.969	7.615	155.762	165.634
WEG Tintas Ltda.		-	520	-	-	99,91	0,09	520	21.375	-	18.806
WEG Amazônia S.A.		47.714	8.603	0,02	99,98	0,02	99,98	1	2	8	9
WEG Administradora de Bens Ltda.		12.989	17	99,06	0,94	99,31	0,69	(1)	2.388	12.867	16.842
WEG Logística Ltda.		160.389	15.849	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip. Elétricos S.A.		376.713	90.974	-	100,00	-	100,00	1	-	2	2
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.	Brasil	545.540	81.488	100,00	-	100,00	-	81.504	84.966	545.540	484.036
WEG Partner Aerogeradores Ltda.		7	(1)	0,10	99,90	0,10	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorreduz. S.A.		38.241	2.717	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
Hidráulica Indl.- Ind. e Com. Ltda.		218.266	(21.484)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Agro Trafo Adm. de Bens Ltda.		1.200	185	91,75	8,25	91,75	8,25	170	1.250	1.101	7.689
Paumar S.A. Indústria e Comércio		362.891	12.227	38,87	61,13	38,87	61,13	4.755	3.239	141.056	136.992
WEG-Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.		11	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Transformadores do Nordeste Ltda.		17.785	2.083	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	-
TGM Ind. e Com. de Turbinas e Trans. Ltda.		85.861	10.865	0,01	99,99	-	-	-	-	-	-
Zest WEG Group Africa (Pty) Ltd.		218.813	12.379	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.		9.852	1.649	-	100,00	-	93,33	-	-	-	-
Zest WEG Manufacturing (Pty) Ltd.		(38.907)	(12.396)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest WEG Electric (Pty) Ltd.		104.623	23.713	-	74,80	-	74,80	-	-	-	-
ENI Electric/Instrumentations Eng. Cont.(Pty)	África do Sul	(9.100)	(5.424)	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
Zest WEG Group Namibia Ent. (Pty) Ltd.		1.857	316	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest WEG Investment Company (Pty) Ltd.		103.606	18.180	-	64,70	-	64,70	-	-	-	-
WEG Germany GmbH		42.810	4.502	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive GmbH	Alemanha	5.140	266	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wurttembergische Elektromotoren GmbH		16.245	2.274	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Antriebstechnik KATT Hessen GmbH		2.218	464	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.	Argentina	77.625	2.112	10,45	89,55	10,45	89,55	4.097	2.535	8.105	6.835
Pulverlux S.A.		8.558	(1.301)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Australia Pty Ltd.	Austrália	44.618	2.781	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH		65.488	13.362	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG International Trade GmbH	Áustria	664.143	602.344	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Holding GmbH		2.725.823	713.813	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	Bélgica	55.686	8.873	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Chile S.A.	Chile	39.380	1.529	8,00	92,00	8,00	92,00	122	45	3.150	2.919
WEG (Nantong) Electric Motor Co., Ltd.		218.074	19.951	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.		45.196	(24.703)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Yatong Jiewei Elect., Ltd.		14.830	(7.548)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wuxi Ecovi Technology Co., Ltd.	China	6.315	383	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Jiangsu Shiya Elect. Technol. Co.,Ltd.		5.321	(7.479)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
The First Drive Technology Co., Ltd.		10.169	(1)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Jiangsu) Electric Equip. Co., Ltd.		201.492	24.457	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	Cingapura	173	262	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Colombia S.A.S.		109.669	17.580	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
FTC Energy Group S.A.	Colômbia	6.107	1.486	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Transformadores Colombia S.A.S.		22.957	1.123	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	Emirados Árabes	(14.043)	(1.906)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Iberia Industrial S.L.		65.415	7.168	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Autral S.L.	Espanha	(9.662)	283	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Empresa	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/18		31/12/17		31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Electric Corp.		609.291	39.225	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Company LLC		61.800	(3.600)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
FTC Energy Group Inc.	Estados Unidos	1.098	241	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Bluffton Motor Works, LLC		297.724	(7.574)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Transformers USA LLC		97.330	(29.753)	-	72,00	-	72,00	-	-	-	-
WEG Investment North America Inc		148.368	8.346	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France SAS		França	32.899	1.812	-	100,00	-	100,00	-	-	-
Zest WEG Group Ghana Ltd.	Gana	7.744	5.498	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Electrical Ghana Ltd.		(1.645)	(18)	-	90,00	-	90,00	-	-	-	-
WEG Industries (India) Private Ltd.	Índia	195.087	(15.520)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (UK) Ltd.	Inglaterra	23.556	(3.088)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Italia S.R.L.	Itália	34.199	1.994	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors Japan Co. Ltd.	Japão	3.103	130	-	95,00	-	95,00	-	-	-	-
WEG South East Asia SDN BHD	Malásia	(970)	(1.047)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG México S.A. de C.V.	México	497.811	(12.970)	-	100,00	-	100,00	(1)	-	-	1
WEG Transform. México S.A. de C.V.		72.562	3.429	-	72,00	-	72,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.		89.182	2.642	-	72,00	-	72,00	-	-	-	-
WEG Equipos Eléctricos S.A. de C.V.		2.531	(2)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Power Systems S.A. de C.V.		28.344	(2)	-	72,00	-	-	-	-	-	-
ENI Electrical Mozambique(Pty) Limited	Moçambique	-	(12)	-	66,67	-	66,67	-	-	-	-
Zest WEG Group Mozambique, Lda		(77)	(550)	-	-	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	11.935	7.486	0,05	99,95	0,05	99,95	4	-	6	2
WEGEuro Ind. Eléctrica S.A.	Portugal	106.523	13.984	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric CIS	Rússia	9.175	4.324	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB	Suécia	11.524	216	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
ENI Electrical Tanzania (Pty) Limited	Tanzânia	160	(271)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industrias Venezuela C.A.	Venezuela	-	(10)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zâmbia	(2.127)	(1.493)	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
TOTAL								1.310.479	1.070.952	6.537.391	5.511.239

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da WEG S.A. e todas as suas controladas. As empresas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A Companhia não possui empresas que não são parte das demonstrações financeiras consolidadas.

As controladas que apresentam patrimônio líquido negativo são capitalizadas anualmente de acordo com a legislação de cada país.

11.2 Investimento em coligada

Empresa	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/18		31/12/17		31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
TGM Kanis Turbinen GmbH	Alemanha	46.619	8.000	-	42,86	-	-	3.429	-	19.981	-

11.3 Aquisição

Grupo TGM

Em dezembro de 2016, a Companhia anunciou a assinatura de acordo para aquisição do controle das empresas TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda., TGM Participações Ltda., GJB-PAR Participações Ltda., GT6 Holding Ltda., MHM4 Holding Ltda., WAMJ-PAR Participações Ltda., JFB Holding Ltda. e NBM-PAR Participações Ltda.. As empresas passaram a ser consolidadas a partir da efetivação da compra que ocorreu em março de 2018. O ágio no montante de R\$ 102.240, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. O montante de R\$ 146.062 inicialmente reconhecido como ágio foi contabilizado no ativo intangível e no ativo imobilizado em função do seu valor justo. A Companhia possui uma contraprestação a pagar no montante de R\$ 121.405.

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11.4 Eventos Societários 2018****(i) WEG Tintas Ltda.**

Em julho de 2018 foi realizada a incorporação da empresa WEG Tintas Ltda. através de integralização de seus ativos e passivos pela WEG Equipamentos Elétricos S.A.. O objetivo desta reestruturação é a simplificação dos serviços administrativos e diminuição de despesas administrativas.

(ii) Grupo TGM

Em agosto de 2018 foi realizada a incorporação das empresas TGM Participações Ltda., GJB-PAR Participações Ltda., GT6 Holding Ltda., MHM4 Holding Ltda., WAMJ-PAR Participações Ltda., JFB Holding Ltda. e NBM-PAR Participações Ltda. através de integralização de seus ativos e passivos pela WEG Equipamentos Elétricos S.A., objetivando reduzir a estrutura societária.

(iii) Zest Energy (Pty) Ltd.

Em outubro de 2018 a controlada Zest WEG Group Africa (Pty) Ltd. adquiriu 5 ações da Zest Energy (Pty) Ltd.. A partir desta data a Companhia detém 100% da Zest Energy (Pty) Ltd..

(iv) Zest WEG Group Mozambique, Lda.

Em outubro de 2018 a empresa Zest WEG Group Mozambique, Lda. teve as suas atividades encerradas e a empresa foi legalmente dissolvida.

(v) Novas empresas no México

Em dezembro de 2018 foram constituídas as empresas WEG Equipos Eléctricos S.A. de C.V. e WEG Power Systems S.A. de C.V., ambas no México. O objetivo destas constituições é dar maior sustentabilidade ao negócio e ter uma melhor organização administrativa nas operações do México.

12 IMOBILIZADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	
Terrenos	1.440	1.440	404.019	375.171	
Construções e instalações	5.639	5.639	1.469.714	1.349.041	
Equipamentos	-	-	4.139.915	3.766.631	
Móveis e utensílios	-	-	148.236	153.177	
Hardware	-	-	127.383	126.391	
Imobilizações em curso	-	-	385.711	183.391	
Reflorestamento	-	-	57.899	56.487	
Outros	-	-	113.962	134.369	
Total imobilizado	7.079	7.079	6.846.839	6.144.658	
Depreciação/exaustão acumulada	Taxa deprec. anual (%)		(3.304.885)	(2.984.547)	
Construções e instalações	02 a 03	(2.774)	(2.686)	(444.132)	(403.092)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(2.609.041)	(2.302.220)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(101.616)	(109.606)
Hardware	20 a 50	-	-	(100.026)	(103.144)
Reflorestamento	-	-	-	(25.745)	(22.875)
Outros	-	-	-	(24.325)	(43.610)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		4.305	4.393	3.541.954	3.160.111

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

Classe do Imobilizado	31/12/17	Transf. entre Classes	Aquisições	Alocação PPA TGM	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/18
Terrenos	375.171	(888)	4.339	10.156	(24)	-	15.265	404.019
Construções e instalações	945.949	4.946	29.505	34.517	(273)	(38.797)	49.735	1.025.582
Equipamentos	1.464.411	43.467	173.404	34.745	(15.696)	(219.586)	50.129	1.530.874
Móveis e utensílios	43.571	817	9.637	-	(281)	(8.644)	1.520	46.620
Hardware	23.247	268	13.488	-	(645)	(9.953)	952	27.357
Imobilizações em curso	183.391	(48.579)	234.310	-	-	-	16.589	385.711
Reflorestamento	33.612	-	1.413	-	-	(2.871)	-	32.154
Adiantamentos a fornecedores	73.277	-	(19.237)	-	-	-	13.880	67.920
Outros	17.482	(31)	9.475	-	(1.758)	(4.214)	763	21.717
TOTAL	3.160.111	-	456.334	79.418	(18.677)	(284.065)	148.833	3.541.954

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



b) Imobilizações em curso – a Companhia possui investimentos em curso de ativos fixos em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 385.711 (R\$ 183.391 em 31 de dezembro de 2017), sendo os investimentos mais relevantes na unidade do México, que totalizam o montante de R\$ 303.232 (R\$ 113.158 em 31 de dezembro de 2017).

c) Valores oferecidos em garantia - Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos, processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 31.166 (R\$ 27.921 em 31 de dezembro de 2017).

13 INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/12/18	31/12/17
Licença de software	5	161.384	(116.060)	45.324	33.600
Direito de uso de propriedade	50 – 99	83.504	(20.162)	63.342	47.845
Marcas e patentes	5	38.729	(11.666)	27.063	8.392
Outros	5	296.231	(206.800)	89.431	52.845
Subtotal		579.848	(354.688)	225.160	142.682
Ágio aquisição controladas	-	1.016.220	(21.353)	994.867	818.570
TOTAL		1.596.068	(376.041)	1.220.027	961.252

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/17	Adições	Alocação PPA TGM	Baixas	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/18
Licença de software	33.600	23.708	-	(210)	(15.213)	3.439	45.324
Direito de uso de propriedade	47.845	-	-	-	(1.108)	16.605	63.342
Marcas e patentes	8.392	-	20.256	-	(2.926)	1.341	27.063
Outros	52.845	2.152	46.388	(2.347)	(13.711)	4.104	89.431
Subtotal	142.682	25.860	66.644	(2.557)	(32.958)	25.489	225.160
Ágio aquisição controladas	818.570	250.423	(146.062)	-	-	71.936	994.867
TOTAL	961.252	276.283	(79.418)	(2.557)	(32.958)	97.425	1.220.027

b) Purchase Price Allocation – PPA:

Em dezembro de 2018 foi efetuada alocação do ágio com base em relatório preliminar de *Purchase Price Allocation* (PPA) da empresa TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.. Como resultado deste PPA, o montante de R\$ 146.062 inicialmente reconhecido como ágio, foi contabilizado no ativo intangível (R\$ 66.644) e no ativo imobilizado (R\$ 79.418) em função do seu valor justo.

c) Composição do saldo do ágio gerado na aquisição de controladas:

	31/12/18	31/12/17
Electric Machinery Company LLC	189.680	161.934
TGM Ind. e Com. De Turbinas e Transm. Ltda.	102.240	-
Bluffton Motor Works, LLC	158.069	135.015
Zest WEG Group Africa (Pty) Ltd.	81.368	81.096
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.	73.158	66.032
Trafo Equipamentos Elétricos S.A. (Incorporada)	62.827	62.827
WEG Transformadores Colombia S.A.S.	50.787	47.263
WEG-Cestari Redutores e Motorreductores S.A.	48.139	48.139
Stardur Tintas Especiais Ltda. (Incorporada)	43.402	43.402
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	30.130	26.942
Changzhou Machine Master Co., Ltd. (Incorporada)	17.001	15.345
Outros	138.066	130.575
TOTAL	994.867	818.570

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***d) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):**

	31/12/18
2019	34.503
2020	20.378
2021	13.585
2022	9.995
2023	48.168
2024 em diante	98.531
TOTAL	225.160

e) Teste de recuperabilidade:

Em 2018, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade dos ativos. Os testes são efetuados anualmente, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indicarem a necessidade.

A apuração do valor recuperável é realizada através do método de fluxo de caixa descontado, de acordo com as informações existentes sobre o mercado de atuação de cada negócio, que possuem metas e objetivos específicos baseados em condições de se atingir as premissas de forma que apresentem melhora de performance gradual consistente. As principais premissas utilizadas pela Companhia para o cálculo do valor em uso estão descritas abaixo:

- **Período de avaliação:** a avaliação da unidade geradora de caixa (UGC) é efetuada por um período de 10 anos devido ao prazo de maturidade das aquisições e planejamento estratégico, sendo a partir de então considerado a perpetuidade da operação. Para os ativos imobilizados e intangíveis, exceto ágio, o período de avaliação é de 5 anos acrescido do valor residual do ativo.
- **Taxa de crescimento:** a taxa de crescimento das receitas, custos e despesas foram projetadas considerando o orçamento para o primeiro ano, e a partir do segundo ano o orçamento mais a previsão do PIB e inflação específicos de cada mercado.
- **Taxa de desconto:** a taxa de desconto utilizada, tomou como base o custo ponderado de capital (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*) de cada país, da média de empresas do mesmo ramo de atividade, sendo nas Américas a variação de 6,75% a 35,12%, Europa de 3,14% a 5,70%, Australásia de 8,52% e África de 12,71%.
- **Perpetuidade:** consideradas as mesmas taxas de crescimento (PIB e inflação) utilizadas na projeção de receitas, custos e despesas.
- **Investimento:** as estimativas de investimento foram elaboradas conforme a realização (depreciação) dos ativos em operação e objetivando a manutenção do parque fabril atualizado.

Os testes de recuperabilidade dos ativos da Companhia e suas controladas não resultaram na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

14 FORNECEDORES

	CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17
Composição dos saldos:		
Mercado interno	325.527	253.834
Mercado externo	517.430	496.699
TOTAL	842.957	750.533

15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações diretas contratadas junto à FINEP são garantidas por avais ou por fianças bancárias. As operações de FINAME são garantidas por avais e alienação fiduciária.

As cláusulas de *covenants*, que são exclusivas aos contratos com o BNDES, relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/EBITDA, estão sendo atendidas.

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/18	CONSOLIDADO	
		31/12/18	31/12/17
EM MOEDA NACIONAL			
CIRCULANTE		175.475	1.300.232
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	121.819	522.766
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	2.674	5.381
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,4% a.a.	47.543	756.545
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	431	12.829
Outras			
Outras	Diversos	3.008	2.711
NÃO CIRCULANTE		315.291	457.386
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	126.021	234.321
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	8.947	16.050
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,4% a.a.	173.567	201.576
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	1.888	2.146
Outras			
Outras	Diversos	4.868	3.293
EM MOEDA ESTRANGEIRA			
CIRCULANTE		1.873.618	714.298
Em Dólares EUA			
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.	1.368.342	397.525
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 0,7% a 1,4% a.a.	240.369	168.506
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 0,5% a 1,9% a.a.	74.169	7.516
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a 1,5% a.a.	68.368	1.282
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	8,8% a 10,0% a.a.	94.007	96.903
Em Pesos colombianos			
Capital de giro	7,7% a 11,2% a.a.	1.344	40.112
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	27.019	2.454
NÃO CIRCULANTE		1.407.730	1.584.526
Em Dólares EUA			
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.	91.519	938.001
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 1,4% a.a.	973.434	336.524
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 1,9% a.a.	37.571	33.893
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a 1,5% a.a.	302.086	268.789
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	8,8% a 9,3% a.a.	2.415	2.189
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	705	5.130
TOTAL EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		3.772.114	4.056.442
Total de Circulante		2.049.093	2.014.530
Total de Não Circulante		1.723.021	2.041.912

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

	31/12/18	31/12/17
2019	-	1.024.663
2020	236.591	215.274
2021	416.441	85.401
2022	694.057	377.108
2023	28.764	32.429
2024 em diante	347.168	307.037
TOTAL	1.723.021	2.041.912

16 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
(i) Tributárias:	4.730	4.730	203.493	195.494
- IRPJ e CSLL (a.1)	-	-	80.889	77.936
- INSS (a.2)	4.730	4.730	52.146	48.589
- PIS e COFINS (a.3)	-	-	60.113	58.608
- Outras	-	-	10.345	10.361
(ii) Trabalhistas	-	-	260.689	234.261
(iii) Cíveis	-	-	81.081	74.081
(iv) Outras	-	-	2.374	3.125
TOTAL	4.730	4.730	547.637	506.961

b) Demonstrativo da movimentação do exercício – consolidado:

	31/12/17	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/18
a) Tributárias	195.494	9.358	3.025	(673)	(3.711)	203.493
b) Trabalhistas	234.261	49.704	8.784	(10.356)	(21.704)	260.689
c) Cíveis	74.081	16.957	2.531	(11.288)	(1.200)	81.081
d) Outras	3.125	777	-	(1.307)	(221)	2.374
TOTAL	506.961	76.796	14.340	(23.624)	(26.836)	547.637

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias

- (a.1) Refere-se ao processo da diferença do IPC de janeiro de 1989 (Plano Verão) sobre correção monetária de 16,24% e processo sobre a exclusão na base de cálculo de dispêndios com projetos de PD&I 2011 (Lei do Bem).
- (a.2) Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.
- (a.3) Refere-se a não homologação pela Receita Federal do Brasil do pedido de compensação do saldo credor do PIS e COFINS com débitos de impostos federais.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros.

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho.

d) Depósitos judiciais:

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Tributárias	4.657	4.657	37.844	37.683
Trabalhistas e cíveis	-	-	16.398	9.812
Outros	-	-	1.221	539
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	4.657	4.657	55.463	48.034
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.905	2.781
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	4.657	4.657	58.368	50.815

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

e) Contingências possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como "possível" e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Em 31 de dezembro de 2018 os valores estimados de tais discussões totalizaram R\$ 165.275 (R\$ 119.878 em 31 de dezembro de 2017).

(i) Tributários

Em 31 de dezembro de 2018 as contingências classificadas com probabilidade de perda possível totalizaram o montante de R\$ 142.553 (R\$ 112.180 em 31 de dezembro de 2017). Os principais processos são:

- Tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 43,2 milhões;
- Incidência de ICMS-ST sobre operações de compra de matéria-prima no montante de R\$ 25,3 milhões;
- Incidência de Contribuição Previdenciária sobre Assistência Odontológica, Auxílio Escolar, Cursos Técnicos e Salário Educação no montante de R\$ 23,4 milhões;
- Não homologação de créditos de IPI no montante de R\$ 14,2 milhões.

(ii) Cíveis

Em 31 de dezembro de 2018 as contingências classificadas com probabilidade de perda possível totalizaram o montante de R\$ 22.722 (R\$ 7.698 em 31 de dezembro de 2017).

17 PLANO DE PENSÃO

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social, que tem como objetivo principal complementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da Previdência Social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal (aposentadoria), abono anual, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte.

O número de participantes é de 19.547 (19.276 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 32.241 (R\$ 29.654 em 31 de dezembro de 2017).

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Na AGO-E de 24 de abril de 2018 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R\$ 3.533.973 para R\$ 5.504.517 (R\$ 3.533.973 em 31 de dezembro de 2017), representado por 2.098.658.999 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 1.494.283 ações mantidas em tesouraria conforme item "d".

O aumento de capital ocorreu mediante a incorporação de parte do saldo da conta de Reserva de Lucros para Investimentos no valor de R\$ 1.970.544, atribuindo aos acionistas, a título de bonificação, 3 (três) novas ações ordinárias para cada 10 (dez) ações ordinárias, com a consequente emissão de 484.305.923 novas ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado, sendo que a Administração propôs o seguinte:

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	31/12/18	31/12/17
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	1.338.319	1.142.149
(-) Reserva legal	(66.916)	(57.108)
(-) Reversão/(Complemento) provisão plano de opções de ações	(579)	(590)
(+) Reversão de dividendos de exercícios anteriores	836	831
(+) Realização da reserva de reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	25.461	36.641
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	1.297.121	1.121.923
Dividendos do 1º semestre R\$ 0,08239/ação (R\$ 0,05300/ação em 2017)	172.788	85.489
Juros s/ capital próprio do 1º semestre R\$ 0,07793/ação (R\$ 0,10700/ação em 2017), IRRF R\$ 25.019 (R\$ 30.455 em 2017)	166.794	203.030
Dividendos do 2º semestre R\$ 0,08291/ação (R\$ 0,08212/ação em 2017)	173.867	132.455
Juros s/ capital próprio do 2º semestre R\$ 0,07710/ação (R\$ 0,09790/ação em 2017), IRRF R\$ 28.534 (R\$ 27.867 em 2017)	190.225	185.783
Total dividendos/juros s/ capital próprio do exercício	703.674	606.757

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, a partir de 13 de março de 2019.

c) Constituição de reservas de lucros:

- **Reserva legal** - constituída no montante de R\$ 66.916 (R\$ 57.108 em 31 de dezembro de 2017) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;
- **Reserva para orçamento de capital** - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 567.729, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 25.718 (decorrente da realização do custo atribuído (2010), complemento da provisão do plano de opções de ações exercidas e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2019.

d) Ações em tesouraria

Em decorrência do aumento de capital com bonificação de ações, o saldo em 24 de abril de 2018 de 1.236.924 ações em tesouraria passou para 1.608.001, com aumento de 371.077 novas ações sem custo.

As ações adquiridas pela Companhia são mantidas em tesouraria para a utilização pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações e do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas até 31 de dezembro de 2018 pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 186.815 ações. A Companhia mantém em tesouraria 1.494.283 ações ao custo médio de R\$ 10,21 por ação no montante total de R\$ 15.261 (R\$ 17.392 em 31 de dezembro de 2017).

19 PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO (PLANO ILP)

A AGE realizada em 28 de junho de 2016 aprovou o plano de remuneração baseado em ações, denominado Plano de Incentivo de Longo Prazo (Plano ILP) em favor de seus administradores e gestores.

(i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") caracterizadas perante a B3 como "WEGE3" aos administradores e gestores, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Para aplicação do Plano ILP, em cada ano, e a consequente outorga das ações, é condição indispensável (gatilho) que a Companhia tenha obtido no exercício imediatamente anterior, no mínimo, 10% (dez por cento) de Retorno sobre o Capital Investido (RSCI).

As ações a serem outorgadas pelo Plano ILP estão limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

A disponibilidade das ações outorgadas aos participantes está prevista nas cláusulas 7 e 8 do Plano ILP que estabelece os critérios para apuração do montante de ações a serem outorgadas e o período de carência a ser cumprido.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***(ii) Do Programa**

O Conselho de Administração poderá aprovar, anualmente, Programas de Incentivo de Longo Prazo ("Programas") nos quais serão definidos os participantes, o número de ações, o valor da ação e as demais regras específicas de cada Programa.

Programas

Os participantes dos programas são os diretores da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, excluindo-se, os diretores das controladas com participação de terceiros.

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*.

Os Programas foram atualizados na data de 24 de abril de 2018, face a bonificação de 30% (trinta por cento) no número de ações, considerados ao preço do exercício os novos valores de mercado e o incremento de ações para as quantidades de ações outorgadas. A atualização não apresenta impacto no cálculo efetuado no início do Programa.

Programa	Ações Outorgadas		Cálculo médio – método <i>Black-Scholes-Merton</i>				
	Quantidade	Valor da Ação (R\$)	Prazo de vida das parcelas – Em dias	Volatilidade esperada no valor da Ação (%)	Valor corrente da Ação na data da Outorga (R\$)	Valor da Ação (R\$)	Valor de despesas a apropriar durante a vigência (R\$ Mil)
2016	354.167	11,95	520 – 1.022	25,6	13,15	16,75	5.932
2017	297.062	19,25	525 – 1.025	29,0	18,01	24,18	7.183

A contabilização das despesas é efetuada ao longo do período de carência das parcelas estabelecidas pelo Plano ILP.

Em 2018 foram registradas despesas no montante de R\$ 5.324 (R\$ 2.337 em 2017) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

20 PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

A AGE realizada em 28 de junho de 2016 aprovou a descontinuidade do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia, aprovado pela AGE de 22 de fevereiro de 2011 e alterações posteriores, respeitando os contratos já firmados e ainda não concluídos.

Os Programas foram atualizados na data de 24 de abril de 2018, face a bonificação de 30% (trinta por cento) no número de ações, aumentando a quantidade de ações outorgadas. A atualização não apresenta impacto no cálculo efetuado no início do Programa.

Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa	31/12/17	Bonificação de Ações	Exercidas	Quantidade de ações
				31/12/18
Março/12	9.880	-	(9.880)	-
Setembro/12	3.796	1.139	(4.935)	-
Abril/13	27.842	5.060	(18.636)	14.266
Setembro/13	9.202	2.761	(4.956)	7.007
Março/14	112.640	28.900	(28.241)	113.299
Agosto/14	45.974	13.792	(31.168)	28.598
Março/15	106.784	29.676	(21.354)	115.106
Agosto/15	141.218	42.366	(33.687)	149.897
Março/16	187.275	47.763	(33.958)	201.080
TOTAL	644.611	171.457	(186.815)	629.253

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em 2018 foram registradas despesas no montante de R\$ 606 (R\$ 1.127 em 2017) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

As opções exercidas em 2018 foram no montante de R\$ 1.331 (R\$ 1.588 em 2017) sendo registrado na rubrica reserva de capital no patrimônio líquido o montante de R\$ 752 (R\$ 998 em 2017) e o montante de R\$ 579 (R\$ 590 em 2017) de complemento do montante provisionado registrado na conta de lucros acumulados.

21 RECEITA LÍQUIDA

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17
Receita bruta	13.645.976	10.854.789
Mercado interno	6.367.822	5.231.447
Mercado externo	7.278.154	5.623.342
Deduções	(1.675.886)	(1.330.959)
Impostos	(1.416.825)	(1.135.251)
Devoluções/Abatimentos	(259.061)	(195.708)
Receita líquida	11.970.090	9.523.830
Mercado interno	5.082.638	4.203.680
Mercado externo	6.887.452	5.320.150

22 CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos, considerando a possibilidade legal de exigir o pagamento pelo cliente ou pela entrega do produto ao cliente (transferência de controle).

	CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17
Receitas operacionais brutas reconhecidas	1.419.671	821.013
Custos incorridos	(1.184.249)	(730.743)
	31/12/18	31/12/17
Adiantamentos recebidos	2.057.718	1.478.138

23 DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA E FUNÇÃO

NATUREZA DA DESPESA	CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17
	(10.466.488)	(8.341.418)
Depreciação, amortização e exaustão	(317.023)	(283.875)
Despesas com pessoal	(2.622.333)	(2.218.279)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(5.680.419)	(4.371.131)
Despesas e seguros com fretes	(315.969)	(252.095)
Outras despesas	(1.530.744)	(1.216.038)
FUNÇÃO DA DESPESA	(10.466.488)	(8.341.418)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.500.816)	(6.765.383)
Despesas com vendas	(1.139.413)	(894.353)
Despesas gerais e administrativas	(541.257)	(465.050)
Honorários dos administradores	(25.374)	(23.631)
Outras receitas/despesas operacionais	(259.628)	(193.001)

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**24 OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**

Os valores registrados referem-se à participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	22.656	23.205
Outras	22.656	23.205
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(282.284)	(216.206)
Participação no resultado - colaboradores	(195.249)	(171.335)
Participação no resultado - controladas no exterior	(30.050)	(22.026)
Participação dos Administradores	(24.680)	(15.916)
Outras	(32.305)	(6.929)
TOTAL LÍQUIDO	(259.628)	(193.001)

25 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
RECEITAS FINANCEIRAS	41.431	79.982	877.674	851.852
Rendimento de aplicações financeiras	73.584	113.492	350.414	494.153
Variação cambial	-	-	467.046	276.649
Variação cambial - Fornecedores	-	-	61.007	52.634
Variação cambial - Clientes	-	-	187.296	78.495
Variação cambial - Empréstimos	-	-	174.097	78.353
Variação cambial - Outras	-	-	44.646	67.167
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(30.114)	(29.141)	(30.114)	(29.180)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(3.480)	(5.317)	(19.388)	(25.954)
Derivativos	-	-	30.367	34.480
PROEX – Equaliz. Taxa de Juros	-	-	17.096	10.228
Outras receitas	1.441	948	62.253	91.476
DESPESAS FINANCEIRAS	(6)	(246)	(887.163)	(793.816)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	-	-	(230.173)	(287.347)
Variação cambial	-	-	(515.858)	(322.384)
Variação cambial - Fornecedores	-	-	(83.429)	(34.406)
Variação cambial - Clientes	-	-	(138.585)	(79.854)
Variação cambial - Empréstimos	-	-	(230.316)	(121.732)
Variação cambial - Outras	-	-	(63.528)	(86.392)
Derivativos	-	-	(73.453)	(100.267)
Outras despesas	(6)	(246)	(67.679)	(83.818)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	41.425	79.736	(9.489)	58.036

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



26 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. e Agro Trafo Miner., Agric., Pec. e Administradora de Bens Ltda., que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	1.337.649	1.141.409	1.497.542	1.240.448
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(454.801)	(388.079)	(509.164)	(421.752)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	445.563	364.124	4.733	(4.754)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	174.281	105.367
Incentivos fiscais	-	-	89.903	81.900
Reintegra	-	-	10.306	12.364
Juros sobre o capital próprio	10.698	25.082	121.556	132.264
Ajuste de consolidação – Lucros a realizar	-	-	(17.771)	(2.316)
Provisão IRPJ/CSLL (Lei do Bem)	-	-	(2.748)	(6.596)
Outros ajustes	(790)	(387)	(24.490)	4.017
IRPJ e CSLL no resultado	670	740	(153.394)	(99.506)
Imposto corrente	(707)	(393)	(188.185)	(167.681)
Imposto diferido	1.377	1.133	34.791	68.175
Alíquota Efetiva - %	-0,05%	-0,06%	10,24%	8,02%

27 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program – WIP*), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Geral e Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Risco Operacional/Patrimonial, Poluição Ambiental, Seguro Garantia e Risco de Engenharia (Obras, Instalação, Montagem, Comissionamento).

As apólices de seguros são emitidas apenas em companhias de seguros multinacionais de primeira linha e que operam globalmente.

Abaixo destaca-se o Limite Máximo Indenizável (LMI) das apólices que compõem o WIP:

Apólice	Limite Máximo Indenizável (LMI)	Vencimento
Riscos Operacionais (Patrimonial)	US\$ 36 milhões	31/03/2019
Lucros Cessantes	US\$ 11,7 milhões (para as empresas de Tintas e empresas recém-adquiridas para os primeiros 12 meses com período indenitário de 6 meses)	31/03/2019
Responsabilidade Civil Geral	US\$ 10 milhões	12/09/2020
Responsabilidade Civil Produtos	US\$ 40 milhões	12/09/2020
Transporte Nacional	R\$ 15 milhões por embarque/acúmulo/viagem	01/11/2019
Transporte Internacional Exportação/Importação	US\$ 5 milhões por embarque/acúmulo/viagem	01/11/2019
Poluição Ambiental	US\$ 20 milhões	12/09/2020
Garantia Contratual	Conforme estipulado em contrato	Conforme contrato / entrega
Risco de Engenharia Instalação e Montagem	Conforme valor em risco dos contratos, limitado à R\$ 200 milhões Brasil, US\$ 30 milhões América Latina (exceto Cuba) e US\$ 5 milhões Estados Unidos	Conforme cronograma da obra / fornecimento
Responsabilidade Civil Administradores (D&O)	US\$ 30 milhões	12/03/2020

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



28 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa	2.205.700	3.162.685	2.205.700	3.162.685
Caixa e bancos	286.783	224.249	286.783	224.249
Aplicações financeiras:	1.918.917	2.938.436	1.918.917	2.938.436
- Em moeda nacional	1.870.749	2.847.251	1.870.749	2.847.251
- Em moeda estrangeira	48.168	91.185	48.168	91.185
Aplicações financeiras	1.886.970	1.411.046	1.886.970	1.411.046
Derivativos	390.696	182.154	390.696	182.154
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	9.192	4.986	9.192	4.986
- SWAP	-	174.214	-	174.214
- <i>Hedge Accounting</i>	381.504	2.954	381.504	2.954
Total - Ativos	4.483.366	4.755.885	4.483.366	4.755.885
Empréstimos e financiamentos	3.772.114	4.056.442	3.772.114	4.056.442
- Em moeda nacional	490.766	1.757.618	490.766	1.757.618
- Em moeda estrangeira	3.281.348	2.298.824	3.281.348	2.298.824
Derivativos	20.194	53.640	20.194	53.640
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	9.201	7.774	9.201	7.774
- SWAP	8.124	40.795	8.124	40.795
- <i>Hedge Accounting</i>	2.869	5.071	2.869	5.071
Total - Passivos	3.792.308	4.110.082	3.792.308	4.110.082

28.1 Fatores de risco

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

a) Riscos de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

b) Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (*net*) pode ser até o equivalente a 2 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas efetuaram exportações no montante de US\$ 681,5 milhões (US\$ 651,4 milhões em 31 de dezembro de 2017), representando *hedge* natural para parte do endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

c) Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas à empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***28.2 Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) Non Deliverable Forwards - NDF, no montante nocional de:

- (i) US\$ 104,5 milhões, mantidos por sua controlada WEG Holding GmbH, com o propósito de proteger suas operações de financiamentos intercompany contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) US\$ 47,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger parcialmente as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (iii) US\$ 5,5 milhões, mantidos por sua controlada Zest WEG Group Africa (Pty) Ltd, com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iv) EUR 32,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger parcialmente as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (v) EUR 8,3 milhões, mantidos por sua controlada WEG Colombia S.A.S., com o propósito de proteger suas operações de financiamentos contra os riscos de alta do Euro.

b) Operações de SWAP, no montante nocional de:

- (i) EUR 10,0 milhões, mantidos por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (item 28.3) deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2018, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2018. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2018 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido de R\$ 43.086 (R\$ 65.787 negativo em 31 de dezembro de 2017) as quais foram reconhecidas como resultado financeiro. A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2018.

c) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*):

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de compra de insumos e despesas denominados em moeda estrangeira, documentando:

- Data de designação e identificação da relação de *hedge*;
- Descrição do objetivo da estratégia de *hedge* e de gestão de riscos;
- Declaração de conformidade do *hedge* e de gestão de riscos;
- Descrição e identificação do instrumento derivativo e do item objeto de *hedge*;
- Descrição dos riscos cobertos e riscos excluídos;
- Descrição do método de avaliação da eficácia real do *hedge*;
- Frequência de avaliação da eficácia prospectiva e retrospectiva; e
- Descrição da política de contabilização de *hedge*.

- (i) *Non Deliverable Forwards* - NDF: A Companhia e suas controladas possuem operações com *hedge accounting* com o propósito de proteger importações de insumos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio, em 31 de dezembro de 2018, no montante nocional de US\$ 23,4 milhões e EUR 4,3 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A..
- (ii) SWAP: A Companhia e suas controladas possuem operações com *hedge accounting* com o propósito de proteger os financiamentos de Pré-Pagamento de Exportação (PPE's), em 31 de dezembro de 2018, no montante nocional de US\$ 623,3 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A..

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base no valor justo em 31 de dezembro de 2018 pelo regime de competência. O valor acumulado líquido de impostos registrado no patrimônio líquido é de R\$ 18.657 negativo (R\$ 11.355 negativo em 31 de dezembro de 2017).

28.3 Análise de sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Financiamentos:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/18		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Financiamentos	Alta da TJLP (*)	R\$	221.110	Taxa 6,98% a.a.	(15.433)	Taxa 8,73% a.a.	(19.303)	Taxa 10,47% a.a.	(23.150)
	TOTAL				(15.433)				

(*) Análise de sensibilidade de variações dos financiamentos: risco da Companhia em caso de aumento da taxa de juros, considerando estática a posição de financiamentos lastreados em TJLP de 31 de dezembro de 2018.

b) Operações de Non Deliverable Forwards – NDF:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/18		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Non Deliverable Forwards - NDF	Alta do Dólar	US\$/R\$	47.000	3,9165	(1.295)	4,8956	(47.314)	5,8747	(93.333)
	Queda do Dólar	US\$/ZAR	5.483	13,6004	(90)	10,2003	(5.121)	6,8002	(10.153)
	Queda do Dólar	US\$/EUR	104.500	1,1495	(4.811)	0,8621	(121.619)	0,5748	(356.453)
	Total Dólar		156.983		(6.196)				
	Alta do Euro	EUR/ZAR	105	15,8602	15	11,8952	(128)	7,9301	(240)
	Alta do Euro	EUR/R\$	32.000	4,5196	4.058	5,6496	(32.099)	6,7795	(68.256)
	Queda do Euro	EUR/COP	8.336	3.801,6570	2.005	2.851,2427	(7.423)	1.900,8285	(16.852)
	Queda do Euro	EUR/COP	550	3.725,8583	181	2.794,3937	(429)	1.862,9292	(1.039)
	Queda do Euro	EUR/COP	1.570	3.831,0500	380	2.873,2900	(1.409)	1.915,5200	(3.199)
	Total Euro		42.561		6.639				
	Alta do Dólar australiano	AUD/ZAR	58	0,0957	(2)	0,1197	(31)	0,1436	(53)
	Total Dólar australiano		58		(2)				
	Queda do Dólar da Singapura	SGD/EUR	2.948	1,5658	(450)	1,1744	(2.825)	0,7829	(7.687)
	Total Dólar da Singapura		2.948		(450)				
TOTAL					(9)				

c) Operações de SWAP:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/18		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
SWAP	Queda da Euribor	EUR	10.000	Juros -0,17% a.a.	(8.124)	Juros -0,21% a.a.	(8.197)	Juros -0,25% a.a.	(8.270)
	TOTAL				(8.124)				

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Operações de *hedge accounting*:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nominal (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/18		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
ZDF	Queda do Dólar	US\$/R\$	23.404	3,8929	1.632	2,9197	(21.145)	1,9465	(43.922)
	Queda do Euro	EUR/R\$	4.267	4,5858	(347)	3,4394	(5.239)	2,2929	(10.132)
	TOTAL				1.285				

29 SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

A Companhia e suas controladas obtiveram subvenções no montante de R\$ 99.821 (R\$ 75.681 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	CONSOLIDADO	
	31/12/18	31/12/17
Total subvenções e assistências governamentais	99.821	75.681
a) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	43.958	43.447
- Crédito estímulo do ICMS de 85,0%	31.936	30.716
- Redução de 75,0% do IRPJ	11.327	12.006
- Redução por Reinvestimento de 30,0% do IRPJ	670	700
- Investimento municipal	25	25
b) WEG Drives & Controls – Automação Ltda.	38.628	16.981
- Crédito estímulo do ICMS	38.628	16.981
c) WEG Logística Ltda.	14.204	10.360
- Crédito estímulo do ICMS	14.204	10.360
d) WEG Amazônia S.A.	2.089	2.983
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	331	402
- Redução de 75,0% do IRPJ	1.758	2.581
e) WEG Equipamentos Elétricos S.A.	942	1.910
- Redução de IPTU	942	905
- Crédito estímulo do ICMS	-	1.005

Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

30 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia		31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.670.185	4.677.288	2.346.565	2.034.590	7.130.925	5.566.322	(3.177.585)	(2.754.370)	11.970.090	9.523.830
Resultado Antes dos Impostos sobre o Lucro	2.012.507	1.648.245	854.716	724.502	842.612	469.699	(2.212.293)	(1.601.998)	1.497.542	1.240.448
Depreciação / Amortização / Exaustão	136.725	135.157	58.267	50.292	122.031	98.426	-	-	317.023	283.875
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Ativos Identificáveis	3.518.281	3.098.156	1.785.329	1.517.913	6.367.858	4.923.974	(976.382)	(489.471)	10.695.086	9.050.572
Passivos Identificáveis	970.906	773.478	953.258	600.952	1.495.515	1.487.813	(465.010)	(594.290)	2.954.669	2.267.953

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, *drives* e *controls*, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, aerogeradores, painéis de controle, serviços de integração de sistemas e soluções de energia renovável e distribuída.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

As informações por segmento são reportadas de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pela Administração, para fins de avaliação de desempenho de cada segmento da Companhia.

31 LUCRO POR AÇÃO**a) Básico**

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12/18	31/12/17
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.338.319	1.142.149
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com bonificação) em poder dos acionistas (ações/mil)	2.097.199	2.097.447
Lucro básico por ação – R\$	0,63815	0,54454

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de potenciais ações ordinárias diluídas.

	31/12/18	31/12/17
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.338.319	1.142.149
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com bonificação) potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	2.098.459	2.098.158
Lucro diluído por ação – R\$	0,63776	0,54436

32 HIPERINFLAÇÃO ARGENTINA

De acordo com o IAS 29 (CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária) em conjunto com os dados do Instituto Nacional de Estatísticas e Censos da Argentina (“INDEC”), publicados em julho de 2018, relativos a inflação acumulada da Argentina nos últimos três anos, a Companhia passou a considerar a Argentina uma economia hiperinflacionária, e conseqüentemente adotou o IAS 29 em suas demonstrações financeiras.

Os itens não monetários assim como o resultado do exercício foram corrigidos pela alteração do índice de correção entre o período inicial de reconhecimento e o período de apresentação, a fim de que o balanço da controlada esteja registrado ao valor corrente.

A conversão dos saldos das controladas com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor no final do mês, para itens patrimoniais e de resultado.

Os impactos de correção monetária até 31 de dezembro de 2017 foram reconhecidos no patrimônio líquido das controladas e a correção do exercício foi reconhecida diretamente na demonstração do resultado em conta específica. Em decorrência dos efeitos acima, em 31 de dezembro de 2018, as controladas na Argentina reconheceram no seu ativo imobilizado o montante de R\$ 15.647 e em seu patrimônio líquido o montante de R\$ 40.263, líquido dos efeitos tributários, e em sua demonstração do resultado o montante de R\$ 24.616 (despesa) líquido do imposto diferido.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***33 EVENTOS SUBSEQUENTES**

33.1 Aquisição negócio de Armazenamento de Energia por Baterias da Northern Power Systems (“NPS”)

Em 13 de fevereiro de 2019 a Companhia anunciou a aquisição do negócio de armazenamento de Energia por Baterias (*Energy Storage System – ESS*), da Northern Power Systems (“NPS”), que projeta, desenvolve e fabrica sistemas de armazenamento de energia, em Barre, Vermont, Estados Unidos.

Pelo contrato, a WEG se tornará a única proprietária dos ativos, carteira de patentes, know-how e materiais afins, incluindo todos os desenhos, projetos, especificações e software utilizados nos projetos e manutenção dos sistemas de armazenamento de energia por baterias da NPS.

33.2 Aquisição Geremia Redutores Ltda.

Em 14 de fevereiro de 2019 a controlada WEG-Cestari Redutores e Motorredutores S.A. assinou contrato para aquisição da totalidade das quotas da Geremia Redutores Ltda., fabricante brasileira de redutores, motorredutores de velocidade, multiplicadores de velocidade e componentes para transmissão mecânica, localizada em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul. A operação está condicionada à aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***Conselho de Administração**

Décio da Silva - Presidente
Nildemar Secches - Vice-Presidente
Dan Ioschpe
Martin Werninghaus
Miguel Normando Abdalla Saad
Sérgio Luiz Silva Schwartz
Umberto Gobbato

Diretoria

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Daniel Marteleto Godinho - Diretor de Estratégias Corporativas
Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos e Relações Institucionais
Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor Internacional
Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
Paulo Geraldo Polezi - Diretor Financeiro e Relações com Investidores
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Siegfried Kreutzfeld - Diretor - China
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

Contador

Homero Fabiano Michelli
CRC/SC 025355/O-2
CPF 850.936.709-44

Conselho Fiscal**Efetivos**

Alidor Lueders – Presidente
Adelino Dias Pinho
Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Ilário Bruch
José Luiz Ribeiro de Carvalho
Paulo Roberto Franceschi

Proposta de Orçamento de Capital

Destinação do Lucro Líquido segundo Anexo 9-1-II, de acordo com a Instrução CVM nº 481/09

Reserva para Orçamento de Capital

Propomos submeter à apreciação da AGO, constituir Reserva para Orçamento de Capital no montante de R\$ 593.446 (Lei das Sociedades Anônimas, artigo 196 e Lei 10.303/01, artigo 202, § 6º), face ao Plano de Investimentos / Orçamento de Capital.

O Plano de Investimentos / Orçamento de Capital para 2019 prevê:

a) Investimentos (Imobilizado) previstos orçamento 2019	515.540
- Máquinas equipamentos ferramentas e dispositivos	145.722
- Informática (hardware)	22.231
- Construções e instalações	22.466
- Controladas no Exterior	320.596
<i>Produtoras</i>	295.802
<i>Comerciais</i>	24.794
- Outros	4.525
b) Intangível	14.955
c) Investimentos (circulantes) previstos orçamento 2019	70.932
Total investimentos previstos (a + b + c)	601.427
Fontes de Recursos	601.427
- Próprios (reserva para orçamento de capital)	593.446
- Terceiros (financiamentos)	7.981

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

WEG S.A.

Jaraguá do Sul - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WEG S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Os principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

• Combinação de negócios

Porque é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 11.3 às demonstrações financeiras, em março de 2018, a Companhia concluiu a aquisição do controle da empresa TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda. ("TGM"). Ao adquirir um negócio, a Companhia deve mensurar o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, bem como o valor justo da contraprestação transferida. A Companhia deve também mensurar e reconhecer separadamente o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill").

Este tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria, pois: (i) os valores envolvidos na aquisição da TGM foram materiais para a auditoria; (ii) a mensuração dos valores justos de ativos, passivos e "goodwill" envolve a aplicação de metodologias e premissas de avaliação relevantes que são complexas e requerem alto grau de julgamento por parte da Administração e seus especialistas, tais como taxas de desconto e crescimento; (iii) alterações nas premissas adotadas poderiam ter impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora; e (iv) houve forte interação com a Administração da Companhia na avaliação do tema.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relacionados à combinação de negócios; (ii) a avaliação dos contratos que formalizaram a combinação de negócios e a análise da documentação-suporte para a transação; e (iii) o envolvimento dos nossos especialistas em finanças corporativas para a avaliação das principais premissas e metodologias utilizadas pela Companhia na mensuração e no adequado reconhecimento do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e do ágio por expectativa de rentabilidade futura. Conforme divulgado pela Companhia, em 31 de dezembro de 2018 a alocação do preço de compra da TGM é preliminar e refere-se à melhor estimativa da Administração. A alocação final deverá ser concluída no primeiro trimestre de 2019, quando finalizadas as aprovações dos órgãos de governança da Companhia.

Nossos procedimentos de auditoria descritos e as evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes revelaram a existência de ajuste imaterial de alocação entre o ágio, os ativos adquiridos e os passivos assumidos, o qual não foi registrado pela Administração e será refletido nas demonstrações financeiras da Companhia quando da conclusão da alocação do preço de compra. Consideramos o reconhecimento preliminar da combinação de negócios da TGM aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Avaliamos também a adequação das divulgações sobre combinações de negócios, as quais estão apresentadas nas notas explicativas nº 2.2 e nº 11.3 às demonstrações financeiras.

• Ágio em aquisições de controle

Porque é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras, a Companhia possui saldos de ágios gerados na aquisição de controles de investidas no Brasil e no exterior, cujo valor pode apresentar riscos de realização e, conseqüentemente, perda do seu valor recuperável. Esses ativos devem ter o seu valor recuperável avaliado anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico. A avaliação e a conseqüente necessidade, ou não, de registro de provisão para não realização do ágio ("impairment") estão suportadas por estimativas de projeções futuras de fluxos de caixa descontados que levam em consideração o cenário econômico local e global e os planos de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança.

Adicionalmente, uma parcela representativa desses ágios é originária de aquisições de controladas no exterior por subsidiária da Companhia localizada no Brasil. Esses ágios, portanto, devem ser mantidos na moeda funcional do país de origem da aquisição e sujeitos a efeitos de variação cambial.

Estes temas foram considerados significativos em nossa auditoria pois: (i) os valores registrados de ágio são considerados materiais para a auditoria; (ii) a determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente e a definição de premissas de taxas de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade envolvem incertezas e alto grau de julgamento pela Administração; (iii) conforme nota explicativa nº 2.28 às demonstrações financeiras, no segundo trimestre de 2018 foi identificado que os ágios gerados nas aquisições de controladas no exterior estavam sendo tratados como ativos na moeda funcional da empresa adquirente no Brasil e não na moeda funcional do país de origem da empresa adquirida. Dessa forma, os valores correspondentes do exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram alterados e reapresentados para refletir as variações cambiais de conversão e ajustes de "impairment" sobre esses ágios; e (iv) houve forte interação com a Administração da Companhia na avaliação do tema.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes determinados pela Administração com relação à análise do valor recuperável dos ágios; (ii) a análise dos planos de negócios da Companhia por unidade geradora de caixa; (iii) o envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas na avaliação e no desafio das premissas significativas, tais como as de crescimento das vendas e das taxas de desconto, bem como das metodologias utilizadas pela Administração; (iv) o recálculo da conversão para o real (R\$) dos ágios originados de aquisições no exterior; e (v) a revisão adicional dos papéis de trabalho dos auditores anteriores em virtude da reapresentação dos valores comparativos.

Nossos testes sobre a conversão dos ágios originados no exterior revelaram deficiência nos controles internos, que foi remediada, e ajustes que foram registrados pela Administração nas demonstrações financeiras, cujo impacto em anos anteriores foi motivo de reapresentação, conforme nota explicativa nº 2.28 às demonstrações financeiras. Em virtude disso, alteramos a extensão de nossos procedimentos substantivos para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto ao registro dessas transações e ao impacto dos efeitos identificados.

Com base em nossos procedimentos de auditoria descritos e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que as avaliações de valor recuperável dos ágios preparadas pela Companhia, bem como a conversão dos ágios originados de investimentos no exterior, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Avaliamos também a adequação das divulgações da Companhia sobre as práticas contábeis, os saldos de ágio e a reapresentação dos valores correspondentes, que estão apresentados, respectivamente, nas notas explicativas nº 2.9, nº 13 e nº 2.28 às demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 2.28 às demonstrações financeiras, foram auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 19 de fevereiro de 2019, sem modificação, contendo parágrafo de outros assuntos relacionado à reapresentação das demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração".

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville, 19 de fevereiro de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Otavio Ramos Pereira

Contador

CRC nº 1 RS 057770/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da WEG S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31/12/2018, e as propostas dos órgãos de Administração para: (a) Destinação do Lucro Líquido; e (b) Plano de Investimento/Orçamento de Capital, e, com base nos exames efetuados e considerando os esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, pelos representantes dos Auditores Independentes e, ainda, com base no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, datado de 19 de fevereiro de 2019, opina que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.

Jaraguá do Sul (SC), 19 de fevereiro de 2019.

ALIDOR LUEDERS ADELINO DIAS PINHO VANDERLEI DOMINGUEZ DA ROSA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Jaraguá do Sul (SC), 19 de fevereiro de 2019.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo

André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro

Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição

Daniel Marteleto Godinho - Diretor de Estratégias Corporativas

Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia

Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos e Relações Institucionais

Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores

Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor Internacional

Manfred Peter Johann - Diretor - Automação

Paulo Geraldo Polezi - Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Reinaldo Richter - Diretor - Tintas

Siegfried Kreutzfeld - Diretor - China

Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação

Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 19 de fevereiro de 2019, relativamente as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Jaraguá do Sul (SC), 19 de fevereiro de 2019.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo

André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro

Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição

Daniel Marteleto Godinho - Diretor de Estratégias Corporativas

Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia

Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos e Relações Institucionais

Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores

Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor Internacional

Manfred Peter Johann - Diretor - Automação

Paulo Geraldo Polezi - Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Reinaldo Richter - Diretor - Tintas

Siegfried Kreutzfeld - Diretor - China

Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação

Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Inclusão da Proposta de Orçamento de Capital